observador
da verdade

ANO XLIV — Nº 1 — Janeiro/fevereiro de 1984

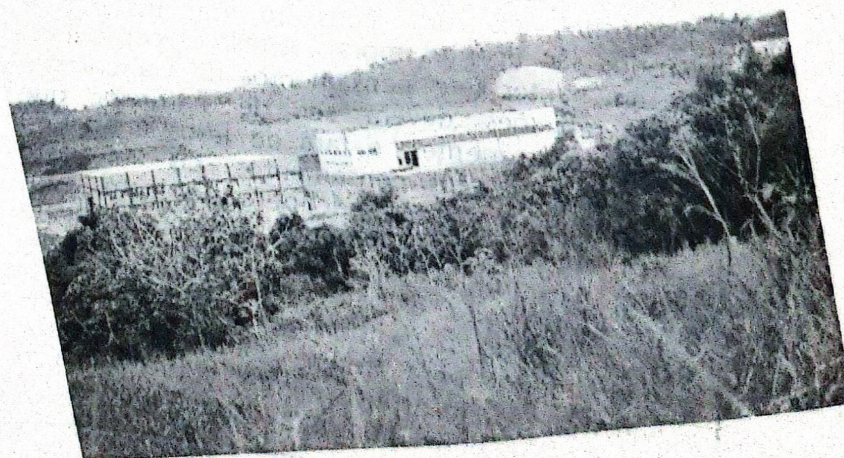
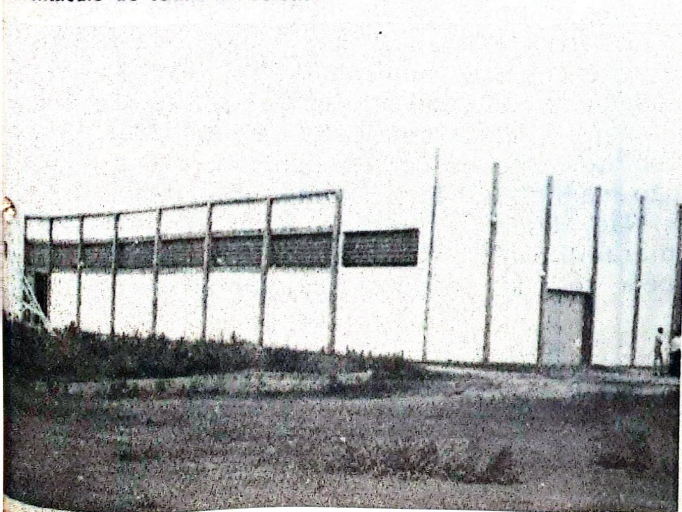
Nesta foto, o prédio de Vila Matilde — verdadeiro monumento da Reforma no Brasil. Em poucos meses a nossa Editora ocupará as instalações que estão sendo preparadas em Itaquaquecetuba, SP. E outros departamentos passarão a funcionar no antigo prédio onde, desde 1951, funcionou a Editora Missionária "A VERDADE PRESENTE".

Editora Missionária "A Verdade Presente" —33 anos de lutas

pág. 18

Aqui, o primeiro pavilhão, já pronto, na propriedade de Itaquaquecetuba.

Tudo o que se conseguiu fazer até agora deve-se ao trabalho de todos os que, de alguma maneira, cooperaram para o desenvolvimento desse importante departamento da Obra no Brasil. Mas, até pelo dom que deu a cada um de Seus filhos que no decorrer desses anos todos trabalharam aqui, até por este dom, toda graça, toda honra, todo louvor seja para sempre dado ao nosso Deus, criador e sustentáculo de todas as coisas.

EDITORIAL

Conformação ou Transformação?

No segundo verso do décimo segundo capítulo da Epístola de Paulo aos cristãos romanos há três princípios básicos que devem caracterizar a vida do cristão:

1) **"E não vos conformeis a este mundo"**

Desde o início da Igreja de Deus na Terra, o seu maior perigo de quedas e apostasias consistiu na união com as nações pagãs ao seu redor (quando o Israel de Deus era um povo teocrático), e na união de seus membros (na história da igreja cristã) com os pagãos que os rodeavam.

As mais atrozes perseguições levadas a efeito contra os cristãos nos primeiros séculos da Era Cristã não conseguiram vitória alguma contra o povo de Deus em comparação com os tremendos efeitos sobre a igreja da sua união com os incrédulos aparentemente convertidos.

A advertência do apóstolo Paulo é válida para todos os tempos e todos os lugares. Por sinal é repetida diversas vezes em suas epístolas e por outros apóstolos.

2) **"Mas transformai-vos pela renovação da vossa mente"**

Eis um ponto-chave que deve ser muito bem entendido e aceito, se queremos ser cristãos.

Milhares ou, quiçá, milhões de pessoas, tentam tornar-se cristãs mediante uma mudança na aparência externa ou nas atitudes, ignorando a preciosa verdade de que não há transformação da vida sem mudança da mente (que a Bíblia inúmeras vezes denomina de coração).

Através do profeta Isaías, o Espírito de Deus expressou esta verdade básica: "Tu conservarás em paz aquele **cuja mente** está firme em Ti; porque ele confia em Ti." Isaías 26:3.

E Paulo asseverou com profunda convicção: "Mas nós temos **a mente** de Cristo."

Cristão, no mais lídimo e amplo sentido da palavra, é aquele que tem a mente de Cristo. A propósito, eis um conselho da Inspiração: "Todos são agentes morais livres, e, como tais, devem nanter seus pensamentos na via correta. Suas reflexões devem ser de natureza que elevará suas mentes, e fará de Jesus e do Céu o assunto de seus pensamentos. Eis um vasto campo que a mente pode percorrer com segurança. Se Satanás procura desviar a mente desses assuntos para coisas baixas e sensuais, trazei-a de volta e colocai-a nas coisas eternas; e quando o Senhor vê o esforço determinado feito para reter apenas os pensamentos puros, Ele atrai a mente, como o ímã, e purifica os pensamentos, capacitando-os a limpar-se de todo pecado secreto. 'Derribando raciocínios e todo baluarte que se ergue contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo.' 2 Coríntios 10:5." **E. G. White, Um Apelo Solene**

3) **"Para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus."**

Note-se que a experiência ocupa o último lugar na seqüência paulina. Esse terceiro aspecto, a experiência da vitória sobre o pecado, está condicionado às duas condições precedentes: a não conformação com o mundo e a transformação da mente. É impossível alcançar essa bendita experiência sem cumprir as condições básicas que a precedem.

No capítulo cinco da mesma Epístola aos Romanos a experiência é um estágio posterior à justificação pela fé. Observemos: "Justificados, pois, pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo, por quem obtivemos também nosso acesso pela fé a esta graça, na qual estamos firmes e nos gloriamos na esperança da glória de Deus. "E não somente isso, mas também nos gloriamos nas tribulações, sabendo que a tribulação produz a perseverança, e a perseverança a experiência, e a experiência a esperança." Rm 5:1-4.

Resumindo:

a) A justificação pela fé em Cristo é a base sólida da verdadeira vida cristã.

b) Na vida do crente justificado aparecem as obras de Deus para a Sua glória.

c) O cristão não está livre de tribulações, que, contudo, são superadas pela graça divina.

d) As tribulações produzem a perseverança.

e) A perseverança proporciona uma experiência cristã sadia.

"O homem caído pode ser transformado pela renovação da mente para que possa 'experimentar qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.' Como ele experimenta isso? Através da posse de sua mente, espírito, coração e caráter, pelo Espírito Santo. Onde essa experiência se manifesta? 'Pois somos feitos espetáculo ao mundo, tanto a anjos como a homens.' Uma obra real é realizada pelo Espírito Santo no caráter humano, e seus frutos são manifestos." **E. G. White, 6BC: 1080.**

Não deseja o prezado leitor alcançar essa maravilhosa transformação? Apoderemo-nos, pela fé, das preciosas promessas de Deus!

D.P.S.

OBSERVADOR DA VERDADE
ANO XLIV — Janeiro/fevereiro de 1984 — Nº 7

Órgão Oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil

Diretor:
Aderval Pereira da Cruz

Redator Responsável:
Davi Paes Silva

Redação e Impressão:
Editora MVP — Rua Amaro B. Cavalcanti, 624 — 03513 — São Paulo, SP

Artigos, colaborações e correspondências deverão ser enviados diretamente à Caixa Postal 48311 — 01000 — São Paulo, SP

Endereços das Sedes de Associações e Campos em todo o território brasileiro:

Sede da União Brasileira: Av. W5, Quadra 914, Módulo B — Setor das Grandes Áreas/Norte — Telefone (061) 272-0848 — Brasília, DF.
Associação São Paulo-Rondônia-Mato Grosso: Rua Amaro B. Cavalcanti, 640 - Tel. 294-2044 — Caixa Postal 10.007 — São Paulo, SP — CEP 03513.
Associação Rio-Espírito Santo — Rua Barbosa, 230 (Cascadura) Telefone 269-6249 — Rio de Janeiro, RJ — CEP 21350.
Associação Mineira — Rua Formosa, 196 (Santa Teresa), — Telefone (031) 201-8023 — Belo Horizonte, MG
Associação Paraná-Santa Catarina - Rua David Carneiro, 277 — Telefone 252-2754 - Caixa Postal 124 - Curitiba, PR — CEP 80000.
Associação Sul-Riograndense — Rua Adão Bayno, 304 - Telefone 41-2118 — Porto Alegre, RS — CEP 90000.
Associação Bahia-Sergipe — Rua Aníbal Viana Sampaio, 42 (antiga Rua C) — Jardim Eldorado — IAPI — Caixa Postal 333 — Salvador, BA — CEP 40000.
Associação Nordeste Brasileiro — Av Norte, 3028 (Rosarinho) — Telefone 222-1097 — Recife, PE — 50000.
Associação Central Brasileira — Área Especial nº 10 — Setor B Sul — Caixa Postal 40-0075 Telefone 561-4540 — Nova Taguatinga, DF — CEP 70700.
Associação Amazônica — Av Marquês de Herval, 911 — Telefone 226-6407 — Caixa Postal, 1014 — Belém, PA — CEP 66000.

NESTE NÚMERO:

EDITORIAL

Aqui, Ali, Acolá

O livro de Jasar (ou Jaser)

Sérgio Quevedo

Exegese Histórica

"E o sol se deteve, e a lua parou, até que o povo se vingou de seus inimigos. Não está isto escrito no livro de Jasar? O sol, pois, se deteve no meio do céu, e não se apressou a pôr-se, quase um dia inteiro." Js 10:13.

"Mandando que fosse ensinada aos filhos de Judá; eis que está escrito no livro de Jasar." 2 Sm 1:18.

A leitura dessas duas passagens suscita no estudante da Bíblia intrigantes indagações: Onde se encontra o Livro de Jasar? Que escritos encerra essa obra?

No primeiro texto lemos: "Não está isso escrito no livro de Jasar?" No segundo: "... eis que está escrito no Livro de Jasar." Antes de adentrarmos em questões essencialmente exegéticas, vamos à historicidade desse livro.

Os versos supracitados compreendem as duas únicas vezes em que Jasar é referido na Bíblia. O segundo livro de Samuel foi escrito por volta do ano 1000 A.C., por Gade e Natã, possivelmente com a colaboração de Samuel. Cerca de quatro séculos mais tarde foi produzido Josué, segundo fontes autorizadas.

Sobre o Livro de Jasar, diz a Encyclopaedia Britannica: "Uma antiga coleção israelita de poemas citados em vários livros do V.T. De etimologia incerta, Jasar pode significar vitorioso ou justo. O hino de vitória que descreve como o sol e a lua pararam quando os israelitas derrotavam os amoritas (Js 10:12, 13) é atribuído ao Livro de Jasar, como é a lamentação do rei Davi, israelita, sobre a morte do primeiro rei, Saul, e seu filho Jonatã (2 Sm 1:17-27). O poema da dedicação do templo do rei Salomão (1 Re 8:12, 13) e o "Cântico de Débora", uma juíza israelita do 11º século (Jz 5) podem ser partes do Livro de Jasar."

Jasar, embora de origem desconhecida, foi escrito provavelmente no décimo século A.C. Presume-se que seja uma seleção de tradições orais da época de Davi e Salomão.

Segundo assevera a E. Britannica, três obras judaicas datadas de 1.200 A.C., sendo uma anônima, intitulam-se também Livro de Jasar. Existe um exemplar espúrio, vertido para o inglês do século XIII, que reclama toda a autenticidade histórico-filológica.

A Pictorial Encyclopedia, da Zondervan, acrescenta: "Com base nas citações do V.T., muitos estudiosos têm concluído que o livro era de natureza poética, que continha cânticos de caráter nacional. As referências no V.T. ao livro, são feitas de tal forma que implicam em ter sido ele bem respeitado, e, conseqüentemente, outras referências, embora não possivelmente identificadas, poderiam ser apresentadas no V.T."

Declara ainda a Pictorial: "O incerto e misterioso caráter do desaparecido Livro de Jasar tem provocado tentativa de reproduzi-lo, imitá-lo, ou falsificá-lo. Uma das últimas composições da literatura "haggadic" do judaísmo, chamado o "Livro de Jasar", é uma falsificação do livro perdido, numa tentativa de reproduzi-lo. É escrito em bom Hebraico e cobre a época que vai de Adão a Juízes."

A LXX (Septuaginta) não registra o termo Jasar em Js 10:13. O Jasar autêntico historia os fatos que vão de Adão a Josué. A versão siríaca denomina o "Livro de Louvores" ou "Livro de Hinos". O SDABC afirma: "A LXX em 1 Reis 8:53 menciona um 'Livro de Cântico', provavelmente também uma referência ao Livro de Jasar. O livro, como um todo, parece ter sido feito de palavras por introduções prosaicas, tratando de heróis históricos — homens justos — mostrando

como eles viveram e o que eles realizaram. Foi evidentemente compilado por etapas, à medida que os eventos praticados por esses homens e mulheres justos ocorriam. Que a balada de 2 Sm 1:19-27, foi composta por Davi e registrada no Livro de Jasar não prova de que partes do livro não existissem há mais tempo, mesmo, talvez, no tempo de Josué. O famoso evento da parada do sol e da lua pode ter sido registrado logo após sua ocorrência. Sendo assim, quando Josué relatou a batalha de Gibeon, provavelmente pouco tempo antes de sua morte, pareceria que ele citou esta balada particular com sua introdução prosaica como parte da narração sua, desse memorável incidente. O verso 15 implica em que ele é uma parte da citação, ou pelo menos palavras de comentário ao conteúdo da balada. A primeira parte do V. 12, pela forma de introdução, e o v. 15, pela forma de conclusão, pode ter sido acrescentada pelo escritor do v. 14, mas parece mais provável que tudo, exceto a fórmula de citação: 'não está escrito no Livro de Jasar?' é parte da citação."

Em suma, a verdade é que esse tal "Livro de Jasar" existiu, e que até hoje se acha perdido.

A propósito, temos em mãos "O Livro de Jasar", versão de Alcuíno, do século XIII, já traduzido para o português, editado pela AMORC. Na página 9, no preâmbulo, acha-se a seguinte declaração de Wiclef: "Li o Livro de Jasar duas vezes, do começo ao fim, e o aprovo inteiramente como obra de grande antigüidade e curiosidade; mas não posso afirmar que ele deva fazer parte do Cânon das Escrituras. Assinado WICLEF" (nota à margem da tradução de Alcuíno) O prefácio da obra diz que o Livro de Jasar deveria ter sido incluso na Bíblia, entre Deuteronômio e Josué.

Para provar que essa suposta cópia do Jasar original é realmente infidedigna, citamos abaixo alguns textos da obra, que conflitam com as Escrituras Sagradas. Ei-los: "É agora meia-noite e, quando o galo cantar, o Mar Vermelho secará e talvez possamos atravessá-lo a pé enxuto, para o deserto." Jas. 10:24.

"Disse Moisés aos filhos de Levi e a toda a sua tribo: "Que cada homem cinja sua espada, passai pelo campo e matai todo refratário e todos os seus amigos."

"E assim fizeram; e mataram Nadab e Abiú, os filhos de Aarão, com três mil pessoas." Jas. 18:5, 6.

Os seguinte preceitos são citados entre os Dez Mandamentos e, segundo Jasar, colocados ***dentro*** da Arca do Concerto:

"Honrará os cabelos grisalhos."

"Não imitarás as abominações dos egípcios; não descobrirás a nudez de tua irmã, pois ela é tua parenta."

"Não descobrirás a nudez de uma mulher durante a sua impureza."

"Não descobrirás a nudez da virgem prometida; nem possuirás mulher que seja esposa de outrem." Jas. 19:9, 13-15.

"O Livro de Jasar", versão de Alcuíno, é a obra número XXVII da Biblioteca Rosacruz, mas pode seguramente ser tida por apócrifa.

O Livro de Jasar é às vezes chamado Livro do Justo ou Livro do Reto. Jasar em hebr. (YSHR) significa de fato "reto, justo".

A versão Almeida traduziu bem Jos. 10:13; fez, todavia, um acréscimo em 2 Sm 1:18, na edição "revista e corrigida", que assim reza, a partir do v. 17: "E lamentou Davi a Saul e a Jônatas, seu filho, com esta lamentação: (Dizendo ele que ensinassem aos filhos de Judá o uso do arco. Eis que está escrito no livro do Reto:)" A tradução literal conforme o hebr. é: "E Davi lamentou com esta lamentação sobre Saul e Jônatas, seu filho, e ele ordenou ensinar aos homens de Judá o Arco. Eis que está escrito no Livro de Jasar." Cf c/ RSV e Kohlenberger (Interlinear).

No hebr. não existe a locução "uso de", no texto, e a palavra KSHTH, translit. consonant., significa "arco"; todavia não é explicitado ser indiscutivelmente o nome ou título do cântico lamentário. O arco (bow) era uma arma muito usada na época, e já que a natureza da lamentação era épica, militar, convém entender que Arco era o epígrafe desse canto plangente.

"A LXX omite o arco e diz, "E ele deu ordens para ensiná-la (a lamentação) aos filhos de Judá." O exato significado da cláusula hebraica não é claro. O que se segue é que o arco parece ficar sem nexo. Alguns pensam que por ser o poema uma ode marcial foi intulado por Davi "O arco". SDABC, in loco.

Concluimos: No futuro a Arqueologia poderá trazer mais luz sobre essa interessante matéria.

UM APELO SOLENE – 6

Um Refúgio Infalível

A única proteção segura para nossos filhos contra toda prática viciosa é buscarem admissão no aprisco de Cristo e se colocarem sob a proteção do fiel e verdadeiro pastor. Ele os salvará de todo o mal e os escudará de todo perigo caso dêem ouvidos à Sua voz.

Diz Ele: "Minhas ovelhas ouvem a Minha voz e Me seguem". Em Cristo encontrarão pastagem, obtendo força e esperança, e não serão confundidas com desejos irrequietos por qualquer coisa que divirta a mente e satisfaça o coração. Acharam a pérola de grande preço, e a mente repousa em paz. Seus prazeres são de caráter puro, elevado e celestial, não deixam remorso ou reflexão dolorosa alguma. Tais prazeres não enfermam o corpo nem enfraquecem a mente mas proporcionam saúde e vigor a ambos.

Comunhão com Deus e amor a Ele, a prática da santidade, a destruição do pecado, tudo isso é agradável. A leitura da Palavra de Deus não fascina a imaginação nem inflama as paixões como o faz uma obra de ficção, mas suavisa, conforta, eleva e santifica o coração. Quando os jovens estão em problemas, quando são assaltados por tentações violentas, eles tem o privilégio de orar. Que privilégio exaltado! Seres finitos, de pó e cinza, admitidos, através da mediação de Cristo, à sala de audiência do Todo-Poderoso. Em tal atividade, a alma é levada a uma santa proximidade com Deus, e é renovada no conhecimento e na verdadeira santidade, e fortificada contra os assaltos do inimigo.

Não importa quão elevada é a profissão de uma pessoa, aqueles que estão desejosos de estar ocupados na satisfação das concupiscências da carne não podem ser cristãos. Como servos de Cristo, suas ocupações, meditação e prazeres devem consistir de coisas mais excelentes.

Muitos são ignorantes da pecaminosidade desses hábitos e de seus inevitáveis resultados. Esses precisam ser esclarecidos. Alguns que professam ser seguidores de Cristo sabem que estão pecando contra Deus e arruinando a saúde, e mesmo assim são escravos de suas próprias paixões corruptas. Sentem a consciência culpada e têm cada vez menor inclinação para se aproximarem de Deus mediante a oração secreta. Podem manter a forma da religião, embora estejam destituídos da graça de Deus no coração. Não têm devoção alguma no serviço de Deus, não confiam nEle, não vivem para Sua glória, não se deleitam em Seus ritos, e não têm prazer nEle.

E. G. White

O primeiro mandamento exige que todo ser vivente ame e sirva a Deus com todo poder, mente e força. Especialmente os que professam ser cristãos devem compreender os princípios da obediência aceitável.

Pode alguém esperar que Deus aceite uma mera profissão, uma forma, enquanto o coração está retraído, e se recusa a obedecer Seus mandamentos? Sacrificam a força física e a razão sobre o altar da concupiscência, e podem eles pensar que Deus aceitará seu serviço insensato, imbecil, enquanto continuam em sua direção errada? Tais pessoas são positivamente tão suicidas como se apontassem um revólver ao coração e destruíssem sua vida instantaneamente. No primeiro caso protelam a morte por mais tempo, são mais debilitados e destroem gradualmente a força vital de sua constituição e as faculdades mentais; contudo, a obra de ruína é inevitável. Enquanto vivem, amaldiçoam a terra com sua influência imbecil, são uma pedra de tropeço aos pecadores, são motivo de tristeza a seus amigos, e um incalculável peso de ansiedade e cuidados quando são manifestos os sinais de sua decadência e evidência diária de seu intelecto enfraquecido.

Auto Destruição e sua Penalidade

Tirar a vida de alguém num instante, não é pecado maior à vista do Céu do que destruí-la gradual mas seguramente. Aqueles que trazem sobre si inevitável definhamento como conseqüência de um mau procedimento, sofrerão aqui, e, sem um arrependimento completo, não serão admitidos no Céu, mais certamente do que alguém que destrói sua vida num momento. A vontade de Deus estabelece a relação entre a causa e seus efeitos. Terríveis conseqüências estão vinculadas à mínima violação da Lei de Deus. Todos buscam evitar o resultado mas não agem para evitar a causa que produziu o resultado. A causa é errada, e o conhecimento de que o efeito é inevitável deve restringir o transgressor.

> ***"Os que se destróem por seus próprios atos jamais terão a vida eterna."***

Os habitantes do Céu são perfeitos porque a vontade de Deus é sua alegria e deleite supremo. Aqui muitos destroem seu próprio bem-estar, prejudicam a saúde e violam a consciência e não cessam suas más ações. A determinação para mortificar as obras da carne, com suas inclinações e concupiscências não tem efeito algum sobre eles. Professam a Cristo mas não são Seus seguidores e nunca poderão sê-lo enquanto não cessarem suas más ações, e produzirem obras de justiça.

As mulheres possuem menor força vital que o sexo oposto, e são muito mais despojadas do ar revigorador, refrigerante, mediante sua vida a portas fechadas. O resultado do abuso próprio nelas é visto em várias enfermidades tais como: resfriados, hidropisia, dor de cabeça, perda da memória e da visão, grande debilidade nas costas e nos quadris, afecções da espinha e, freqüentemente, decadência do intelecto. Humores cancerosos que jazeriam inativos no organismo durante toda a vida, são inflamados e iniciam sua obra destruidora e exterminadora. A mente é, via de regra, arruinada totalmente, e sobrevem a loucura.

A única esperança para os que praticam hábitos vis é deixá-los definitivamente caso valorizem a saúde aqui e a salvação no porvir. Quando se condescende com esses hábitos durante longo tempo, exige-se um esforço determinado para resistir a tentação e recusar-se a nova condescendência corrupta. Os que se destróem por seus próprios atos jamais terão a vida eterna. Os que persistem em abusar da saúde e da vida que lhes foi dada por Deus neste mundo, não fariam uso correto da saúde e da vida imortal se estas lhes fossem asseguradas no reino eterno de Deus.

A prática de vícios secretos destrói seguramente as forças vitais do organismo. Toda ação vital desnecessária será seguida por depressão correspondente. Entre os jovens, a força vital e o cérebro são sobrecarregados tão severamente na adolescência que há deficiência e grande esgotamento, o que deixa o organismo exposto a enfermidades de várias espécies. A mais comum, porém, é a tuberculose. Pessoa alguma pode viver quando suas energias vitais estão exauridas. Deve morrer. Deus odeia toda impureza, e Seu desagrado está sobre todos

que se entregam à ruína gradual e inevitável. "Não sabeis vós que sois santuário de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá; porque sagrado é o santuário de Deus, que sois vós." 1 Co 3:16, 17.

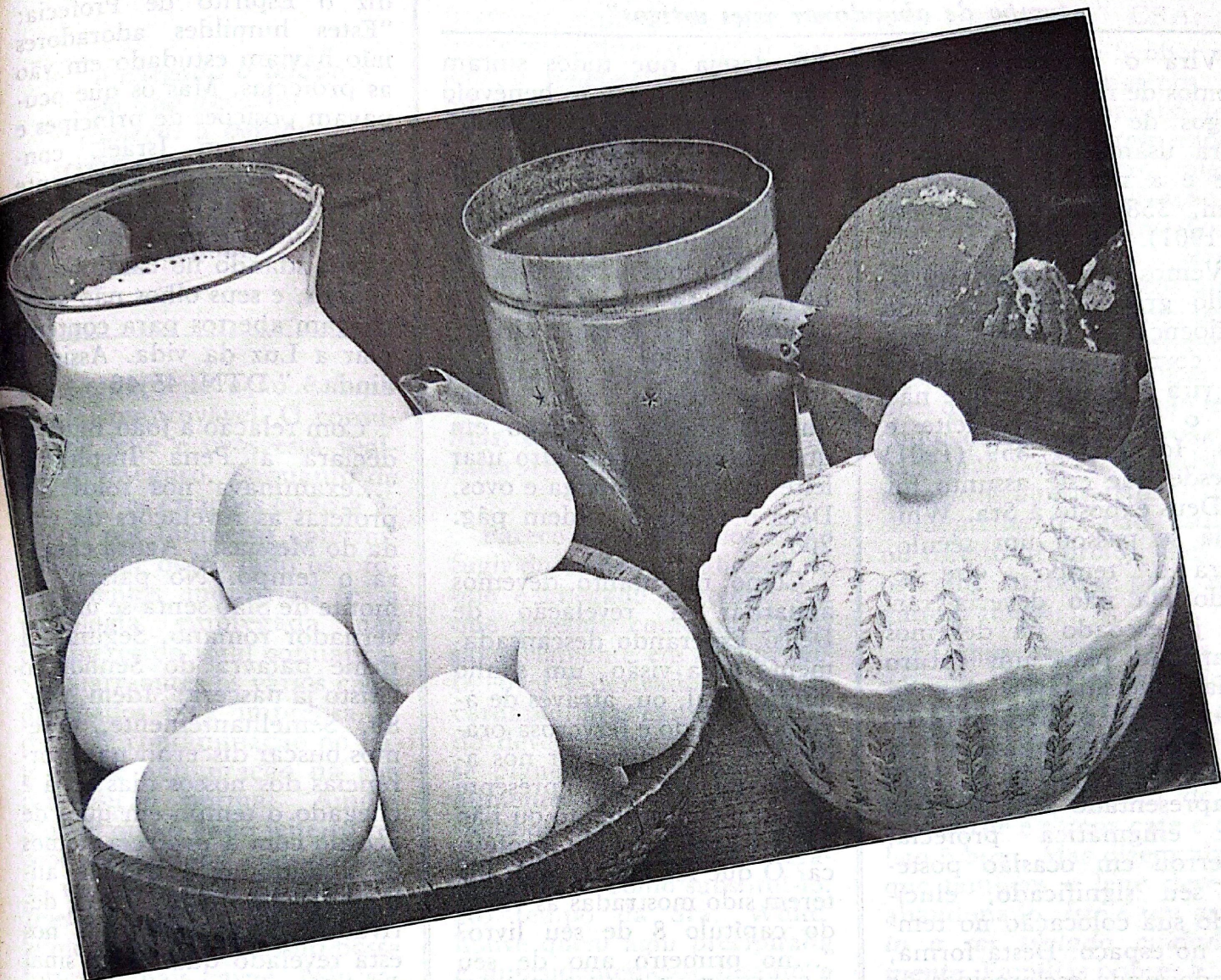
Os que corrompem seus corpos não podem desfrutar o favor de Deus, até que se arrependam sinceramente, façam uma completa reforma, e "aperfeiçoem a santidade no temor de Deus". Pessoa alguma pode ser cristã e condescender com hábitos que debilitem o organismo, levando-o a um estado de esgotamento das forças vitais, e findando por transformar em completa ruína os seres criados à imagem de Deus. Essa polução moral certamente produzirá seus resultados. A causa deve produzir os efeitos. Os que professam ser discípulos de Cristo devem ser elevados em todos os seus pensamentos e ações, e devem sempre compreender que estão se adaptando para a imortalidade, e que, se forem salvos, devem estar sem mancha, sem ruga ou coisa semelhante. Seu caráter cristão deve estar sem defeito, ou serão declarados inaptos para serem levados a um Céu santo, onde habitarão com seres puros e impecáveis no reino eterno de Deus.

A Obra Especial de Satanás

É obra especial de Satanás nestes últimos dias tomar posse da mente da juventude, corromper seus pensamentos e inflamar suas paixões, pois sabe que assim fazendo pode levá-los à polução, e, então, todas as nobres faculdades da mente se tornarão corrompidas, podendo ele controlá-las para cumprir seus propósitos. Todos são agentes morais livres e, como tais, devem manter seus pensamentos em operação na via correta. Suas reflexões devem ser de natureza que elevará suas mentes, e fará de Jesus e do Céu os assuntos de seus pensamentos. Eis um vasto campo que a mente pode percorrer com segurança. Se Satanás procura desviar a mente desses assuntos para coisas baixas e sensuais, trazei-a de volta e colocai-a nas coisas eternas; e quando o Senhor vê o esforço determinado feito para reter apenas os pensamentos puros, Ele atrai a mente, como o ímã, e purifica os pensamentos, capacitando-os a limpar-se de todo pecado secreto. "Derribando raciocínios e todo baluarte que se ergue contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo." 2 Co 10:5.

A primeira obra dos que desejam reformar-se é purificar a imaginação. Se a mente é levada a uma direção viciosa, deve ser restringida a se demorar apenas em assuntos elevados e puros. Quando tentadas a se render à imaginação corrupta, então procure refúgio no trono da graça, e ore por força celeste. Na força de Deus a imaginação pode ser disciplinada a demorar-se em coisas que são puras e celestes.

Alguns jovens que foram iniciados nas práticas corruptas do mundo, procuram despertar a curiosidade de outras mentes curiosas, e transmitem-lhes o conhecimento secreto, cuja ignorância seria uma felicidade. Não se contentam em praticar sozinhos o vício que aprenderam. São incitados pelo demônio a segredar suas informações malignas a outras mentes, para corromper seus bons costumes. E a menos que o jovem tenha princípios religiosos firmes, serão corrompidos. Aqueles que se submetem a Satanás como instrumentos para desencaminhar e corromper outras mentes, sofrerão pesada punição. A serpente do Éden recebeu tremenda maldição porque foi o meio usado por Satanás para tentar nossos primeiros pais; e intensa maldição de Deus seguirá os que se rendem a Satanás como instrumentos de subversão de outros. E embora os que se permitem ser desencaminhados e aprendem hábitos corruptos sofram por seus pecados, os que são culpados de instruí-los também sofrerão por seus pecados e pelos pecados que levaram outros a cometerem. Seria melhor para os tais se nunca houvessem nascido.

Os que tiverem aquela sabedoria que vem de Deus, deverão fazer-se de tolos no conhecimento pecaminoso deste século a fim de serem sábios. Devem fechar seus olhos para que não vejam nem aprendam mal algum. Devem fechar seus ouvidos a fim de que não ouçam o mal, nem obtenham aquele conhecimento que macularia sua pureza de pensamentos e ações. E devem guardar suas línguas, a fim de que não pronunciem palavras corruptas e a malícia não seja encontrada em seus lábios.

QUE FAREMOS COM O LEITE E OS OVOS?

Daniel Boarim

"A luz que me foi comunicada é que não tardará muito a que tenhamos de abandonar alimentos animais. Mesmo o leite terá de ser deixado. As doenças estão-se acumulando rapidamente. A maldição de Deus está sobre a Terra, porque o homem a amaldiçoou." Union Conference Record (Australasiana), 28 de julho de 1899. CRA, 357.

"...Virá o tempo em que o leite não possa mais ser usado tão livremente como o é agora... E os ovos contêm propriedades que são agentes medicinais para combater venenos." Idem, pág. 204 (Escrito em 1901).

"O Senhor nos fará saber quando chegar o tempo de abandonar esses artigos"

"Virá o tempo em que teremos de rejeitar alguns dos artigos de alimentação que agora usamos, tais como o leite e a nata e os ovos..." Idem, 358 (Escrito também em 1901).

"Vemos que o gado está ficando grandemente atacado de doenças, a própria Terra está corrompida, e sabemos que virá o tempo em que não será o melhor usar leite e ovos." Idem, pág. 359. (1901)

Desde que este assunto foi por Deus exposto à Sra. White, já se passou um século. Estará o "tempo", que segundo ela não deveria tardar, já escoado ou devemos aguardá-lo para um futuro ainda determinável? Em se tratando de palavra profética, temos abundância de exemplos em que Deus, após ter apresentado a Seus servos uma enigmática profecia, descerrou em ocasião posterior seu significado, elucidando sua colocação no tempo e no espaço. Desta forma, estando ainda esclarecidos de que Deus não fará coisa alguma sem uma prévia revelação a Seus fiéis, tentemos apreender o conteúdo espiritual das seguintes mensagens:

"...Esse tempo, todavia, ainda não chegou (em 1901). Sabemos que quando ele vier, o Senhor proverá. Perguntam, e isso significa muito para as pessoas interessadas: Porá Deus uma mesa no deserto? Acho que a resposta pode ser dada: Sim, Deus proverá alimento para Seu povo.

"Em todas as partes do mundo serão tomadas providências para substituir leite e ovos. E o Senhor nos fará saber quando chegar o tempo de abandonar esses artigos. Ele deseja que todos sintam que possuem um benévolo Pai celeste que os instruirá em tudo. O Senhor dará a Seu povo em todas as partes do mundo, arte e habilidade no regime alimentar, ensinando-lhes a maneira de usar para sustento os produtos da terra." Idem, pág. 359 (1901).

"Mas desejo dizer que, quando chegar o tempo em que não mais seja seguro usar leite, creme, manteiga e ovos, Deus o revelará." Idem pág. 206.

Como, no entanto, devemos aguardar a revelação de Deus? Esperando descansadamente uma visão, um sonho ou um sinal, ou, através de acurado estudo e fervorosa oração procurar discernir nos acontecimentos do presente tempo o cumprimento ou não da infalível previsão profética? O que fez Daniel após lhe terem sido mostradas as visões do capítulo 8 de seu livro? "...no primeiro ano de seu reinado (Dario), eu, Daniel, entendi, pelos livros, que o número de anos, de que falara o Senhor ao profeta Jeremias... era de setenta anos. Voltei o meu rosto ao Senhor Deus, para o buscar com oração e súplicas..." Daniel 9:2 e 3. No primeiro advento de Cristo, muitos chegaram à compreensão de que se encontravam no tempo da vinda do Messias através do estudo das profecias e dos acontecimentos que evidenciavam seu cumprimento: "... Buscando mais claro entendimento, voltaram-se para as Escrituras dos hebreus (os magos do oriente). ...souberam, com alegria, que Seu advento estava próximo..." DTN: 49; com referência a Simeão e Ana, diz o Espírito de Profecia: "Estes humildes adoradores não haviam estudado em vão as profecias. Mas os que ocupavam posições de príncipes e sacerdotes em Israel, conquanto tivessem igualmente diante de si as preciosas declarações dos profetas, não estavam andando no caminho do Senhor, e seus olhos não se achavam abertos para contemplar a Luz da vida. Assim é ainda..." DTN: 45-46.

Com relação a João Batista, declara a Pena Inspirada: "...examinava nos rolos dos profetas as revelações da vinda do Messias... Agora chegara o tempo. No palácio do monte de Sião senta-se um governador romano. Segundo a firme palavra do Senhor, o Cristo já nascera." Idem, pág. 89. Semelhantemente, devemos buscar discernir nas ocorrências dos nossos dias se já é chegado o tempo em que, de acordo com a profecia, temos de abandonar o uso de alimentos como ovos, leite e derivados. Todavia, o que nos está revelado quanto ao sinal de que este tempo ter-se-ia cumprido? "...Diga-se-lhes que breve virá o tempo em que não haverá segurança no uso de ovos, leite, creme ou manteiga, ***por motivo de as doenças nos animais estarem aumentando na mesma proporção do aumento da impiedade entre os homens. Aproxima-se o tempo em que, por motivo da iniqüidade da raça caída, toda a criação animal gemerá com as doenças que amaldiçoam a nossa Terra.***" 3TSM: 138 e CRA: 356.

"... A criação animal está enferma." CRA: 357.

O fato de as doenças nos animais estarem gradualmente aumentando na virulência

"... é chegado o tempo em que devemos começar a pensar seriamente em excluir leite, ovos e derivados de nosso cardápio."

e no espaço de ação é facilmente comprovável. O consumo de leite e ovos está realmente inseguro. Enquanto de um lado as criações estão a adoecer por inúmeras enfermidades, por outro lado os processamentos industriais e a tecnologia empregada não têm merecido total confiança. São alarmantes os vários casos divulgados pela imprensa acerca de contaminação no leite ou de adulteração na sua composição normal. Ainda, sabe-se que o gado leiteiro recebe quantidade considerável de um hormônio sintético, o ***Dyetilobestrol,*** a fim de que aumente de peso e assim possa fornecer mais carne. Não sabemos até que ponto este hormônio pode afetar a qualidade do leite.

Quanto aos ovos, sabemos que seu consumo oferece seríssimos riscos à nossa saúde. O frango de granja é criado em ambiente totalmente antinatural, preso em gaiolas repletas, recebendo precocemente uma enorme carga de vacinas, remédios, antibióticos e até hormônios para aumentar a postura; além disso, a maioria dos frangos criados nestas condições sofrem de um mal denominado "leucose aviária", que corresponde, no homem, à leucemia. O próprio ovo sofre a inoculação de antibióticos com a finalidade de evitar a deterioração por microorganismos como fungos e bactérias, além de estar sujeito a receber corantes químicos para disfarçar a palidez da desvitalizada gema. Mesmo no leite já se detectou o uso de antibióticos. Poderíamos fazer menção de muitos outros fatos, mas deixá-los-emos para um próximo artigo e preencheremos o espaço restante com assuntos que não poderíamos agora omitir.

Mas, Como Substituiremos Estes Alimentos?

Parece que não temos como fugir da evidente realidade de que é chegado o tempo em que devemos começar a pensar seriamente em excluir leite, ovos e derivados de nosso cardápio. Mas extremo cuidado deve ser exercido quando se planeja abandonar algum alimento. Não podemos fazê-lo sem que antes tenhamos um conhecimento bastante adequado de como substituí-lo. No tempo da Sra. White, houve quem agiu precipitada e imprudentemente quanto a este assunto; note-se o que ela diz a respeito: "Abstendo-se de leite, ovos e manteiga, alguns deixaram de prover ao organismo o alimento necessário, e, em conseqüência, se enfraqueceram e incapacitaram para o trabalho. Destarte a reforma pró-saúde perde o seu prestígio."CRA: 355 e 3 TSM: 362. "Alguns de nosso povo conscienciosamente se abstêm de ingerir alimento impróprio, e ao mesmo tempo negligenciam comer o alimento que proveria os elementos necessários à manutenção conveniente do corpo. Não demos jamais testemunho contra a reforma de saúde por deixar de usar alimentos saudáveis e apetitosos em lugar dos alimentos danosos que temos dispensado." CRA: 92.

A revelação do Senhor não intenciona alarmar-nos ou prejudicar-nos; mas há muitos que a interpretam indevidamente. Enquanto alguns são frouxos na aplicação de seus princípios, outros são extremistas. Convém sermos moderados e cautelosos quanto à opinião em que nos temos posicionado ou que pretendemos adotar. Há famílias pobres que certamente não terão condições de deixar ovos e/ou leite, não poderão adquirir os alimentos alternativos e, conseqüentemente, não estamos no direito de proibir-lhes que os usem. Atente-se para os seguintes textos:

"Temos de ser postos em contato com as massas. Fosse-lhes ensinada a reforma pró-saúde em sua forma mais extrema, e causaria dano. Pedimos-lhes que deixem de comer carne e tomar café e chá. Isto é bom. Mas dizem alguns que também o leite deve ser abandonado. ***Isto é um assunto a ser tratado cuidadosamente.*** Famílias pobres há cujo regime alimentar consiste em pão e leite, e, se o podem obter, um pouco de fruta. Toda alimentação cárnea deve ser abandonada, mas as verduras devem ser preparadas de modo apetitoso com um pouco de leite ou de nata, ou alguma coisa equivalente. Dizem os pobres ao ser-lhes apresentada a reforma pró-saúde: 'Que havemos de comer?...' Quando prego o evangelho aos pobres, sou instruída a dizer-lhes que comam os alimentos mais nutritivos. ***Não lhes posso dizer:*** 'Não comam ovos, ou leite ou nata. Vocês não devem usar manteiga... Seja vossa moderação notória a todos os homens." Idem: 358, 359.

"Seja progressiva a reforma alimentar. Sejam as pessoas ensinadas a preparar o alimento sem o uso de leite ou manteiga." Idem: 356.

Não podemos tomar a decisão de excluir tais alimentos sem que tenhamos já feito progressos na questão da reforma de saúde. Para fazermos uma escalada segura rumo à mais avançada norma alimentar, precisamos subir degrau por degrau. Não convém sermos precipitados e irrefletidos por um lado ou despreocupados e comodistas por outro lado.

Aos que estão em condições de dar este passo, dedicamos os seguintes conselhos dietéticos, que visam a orientá-los quanto à substituição dos alimentos em questão. Trataremos de cada nutriente suscetível de carência ou inadequação ao se levar a efeito tal abstinência.

O Cálcio

De todos os minerais é o cálcio o mais abundante no organismo. Está presente no corpo humano adulto na proporção aproximada de 2 por cento, compondo 39 por cento da composição mineral total. É encontrado principalmente nos ossos e dentes conferindo rigidez e resistência a estas estruturas. Uma pequena parte do cálcio é detectável no sangue, estando envolvido em sua coagulação. No músculo ele tem um papel de importância na contração e relaxamento das fibras musculares, colocando em atividade os processos bioquímicos responsáveis pelo movimento das proteínas actina e miosina, acionando assim a mobilidade celular. O cálcio ativa várias enzimas como a ATPase, lipase e certas proteases; a absorção intestinal de vitamina B12 requer também este mineral.

A partir destes conhecimentos básicos sobre as funções do cálcio, é fácil entender os distúrbios fisiológicos decorrentes de sua carência. Os ossos são particularmente afetados por uma ingestão inadequada deste mineral por muito tempo; ao se esgotarem as reservas de cálcio neles existentes, o organismo, através da mediação de um hormônio denominado PTH (paratormônio) estimula um grupo de células do próprio osso chamadas osteoclastos, que passam a reabsorvê-lo com a finalidade de liberar cálcio à circulação e, assim, normalizar sua concentração sanguínea e tecidual. Este processo reabsortivo, se ininterrupto, leva à perda da rigidez do tecido ósseo, expondo-o a fraturas expontâneas e degenerações como a osteoporose. Em crianças, como conseqüência desta carência, pode haver um quadro de raquitismo; em adultos, similarmente, de osteomalácia. Nos músculos, sendo afetados na transmissão do impulso nervoso, ocorrem tetanias (como cãibras). A coagulação do sangue, em situações carenciais crônicas, pode vir a ser prejudicada.

No período de crescimento, gestação e lactação, a necessidade de cálcio é maior que para um adulto não enquadrado em alguma dessas condições. Assim sendo, a utilização das formas alimentares abaixo relacionadas deverá ser intensificada em tais situações fisiológicas.

Sendo o leite considerado inquestionavelmente como a melhor fonte de cálcio, para substituí-lo, não indicaremos um único alimento, mas um conjunto de procedimentos dietéticos.

1. Incluir grandes quantidades diárias de folhas verde-escuro no cardápio como: couve, mostarda, dente-de-leão. Os nabos verdes são também boa fonte de cálcio. Brócolo, amêndoa, quiabo e nabo são fontes razoáveis deste mineral.

2. Deve-se tomar entre as refeições um ou dois copos de suco de laranja coado e não adoçado; às crianças que tolerem, deve-se ministrar diariamente um copo pequeno de suco de couve, mostarda ou nabo verde. Se, entretanto, não suportarem, que se lhes dê uma maior quantidade de suco de laranja. É importante ressaltar que as folhas do nabo não devem ser desperdiçadas, mas com elas pode-se preparar um suco que é particularmente rico em cálcio.

3. O leite de soja ***não*** substitui o leite de vaca no que diz respeito a este nutriente. A grande quantidade de ácido fítico presente na soja impossibilita sua absorção, havendo formação de fitato de cálcio, composto não absorvível. O leite de castanha-do-pará é, no entanto, mais recomendável; mas não convém usá-lo excessivamente.

4. As algas marinhas são excelentes fontes de cálcio. É, contudo, lamentável que elas sejam de tão difícil obtenção. Vez ou outra são encontradas em algumas lojas de artigos macrobióticos, e ainda por um preço nada atraente. Dentre elas destacamos a alga Kelp, o musgo da Irlanda, a dulse e o ágar-ágar. Mas convém ressalvar que, para substituir o leite, não se faz neces-

sário a utilização destes frutos do mar; seu consumo é uma questão de possibilidades e opções.

5. Para quem pode obter, o confrei, preparado como a couve, é também uma boa fonte de cálcio, e pode ser introduzido no cardápio algumas vezes na semana.

6. Outras fontes razoáveis de cálcio são o gergelim e o caruru. As verduras da família da couve tambem o são.

As Proteínas

Proteínas são compostos formados por mais de cem unidades de uma substância denominada aminoácido. Exercem função estrutural, reguladora, e até energética no organismo: compõem a estrutura dos tecidos, participam em todo o metabolismo e no processo digestivo como enzimas, e, em havendo necessidade, podem ser desviadas para a produção de energia. Estão presentes nos vegetais, especialmente nas leguminosas e nozes. O leite e os ovos são considerados como fontes de proteína de boa qualidade. A proteína é taxada como de boa ou má qualidade em função de vários fatores tais como grau de absorção e fixação no organismo e proporcões de aminoácidos essenciais. Assim, para substituir-se o leite e os ovos quanto ao teor protéico, aconselhamos:

1. Usar moderadamente o soja e seus derivados como a "carne" e "leite".

2. Utilizar variadamente as leguminosas: feijão, grão-de-bico, amendoim, ervilha.

3. Se possível, incluir na dieta quantidades moderadas de nozes e castanhas.

A Vitamina B12

A vitamina B12 funciona como coenzima em várias reações químicas intracelulares. É de particular importância na medula óssea onde são formados os glóbulos vermelhos. Sua carência pode provocar a anemia megaloblástica. Também participa na síntese dos ácidos nucleicos, que são estruturas que comandam e organizam a divisão celular bem como a síntese de proteínas pelo organismo. Alguns pesquisadores no campo da nutrição têm divulgado que esta vitamina apenas se faz presente em alimentos de origem animal, com o que, entretanto, não concordamos, e apoiamos os autores que afirmam que ela também se encontra em alimentos vegetais como o confrei, arroz integral e outros cereais integrais, germe de trigo, levedura e algumas algas marinhas. Se a vitamina B12 realmente apenas existisse em alimentos animais, todos os estritamente vegetarianos por um longo período de vida ou desde o nascimento sofreriam de anemia megaloblástica, o que não se tem noticiado.

Complementação

Para garantir o adequado suprimento dos demais nutrientes para o organismo, aconselhamos mais estes procedimentos alimentares:

1. Que sejam usados apenas os alimentos integrais: arroz, pão, macarrão integrais, etc.

2. Que se usem os vegetais mais frescos possíveis, e de igual forma para as frutas.

3. Os banhos regulares e moderados de sol, especialmente pela manhã e à tarde não devem ser dispensados. Sabe-se que os raios solares, em particular o ultra-violeta, levará à formação de vitamina D3 a partir de um tipo de colesterol. Quando não for tempo de muito sol, deve-se consumir vegetais variadamente, e frescos, como já ressaltamos. A vitamina D estimula a síntese de uma proteína na célula do epitélio intestinal que atua no transporte ativo do cálcio.

4. Que se confie nos meios alternativos naturais por Deus providos, evitando-se preocupações ilusórias e demasiadas; sejamos otimistas e destemidos, mas isto desde que façamos uma mudança inteligente e racional, conforme temos proposto.

5. Não deixemos que o paladar pervertido nos domine, mas dominemo-lo, até que o correto passe a ser natural.

Observações

1. Quando no tópico da substituição do cálcio falamos no uso do suco de laranja, convém ressalvar que não se trata de uma medida obrigatória ou diária; se se observam os demais conselhos, tais como o consumo de vegetais verde-escuros, nabos, quiabos etc, e os procedimentos dietéticos relacionados na complementação, o suco de laranja passa a ser uma forma alimentar que auxilia a suprir a necessidade de cálcio, mas não de consumo religiosamente obrigatório.

2. Quando dissemos que o leite é considerado a melhor fonte de cálcio, ressalve-se que isto é aceito nos meios médicos comuns, e não deve influenciar nossa decisão de substituí-lo.

O MURO onde esbarram todos os PROJETOS DE PAZ

Humberto Nascimento

Não faz muito tempo, ao ser interrogado por uma revista especializada, o cientista americano Samuel Cohen, o "pai da bomba de nêutrons" a bomba que mata as pessoas mas deixa o patrimônio civil de pé, fez um pronunciamento muito coerente, não só com as acima citadas palavras do Mestre, mas também com o estado de atual beligerância mundial. Disse ele: "A guerra é inevitável; está na natureza dos homens."

Falando de cima da Sua divina cátedra, Jesus Cristo, o enviado "Príncipe da Paz", expôs aos escribas e fariseus a fonte secreta de onde jorram todas as misérias humanas. Disse Ele: "Porque de dentro do coração do homem é que procedem os maus desígnios..." Mc 7:21

Seguindo a linha desse pronunciamento, vejamos o que disseram, em tempos idos, homens de diferentes nacionalidades e ocupações — militares, estadistas, filósofos e religiosos:

1. von Moltke (general alemão) "A paz eterna é um sonho, e nem sequer um sonho agradável";

2. Franklin Delano Roosevelt (um dos mais destacados presidentes americanos): "A guerra é necessária para preservar as qualidades aventurosas de um povo". E mais: "Devemos falar macio mas carregar um porrete grande";

3. Ernest Renan (filósofo

francês): "A guerra é uma ferroada que não deixa um país adormecer".

Bem, até aqui vimos declarações bélicas proferidas por homens de nações cristãs. Mas atentemos ao que declara o Alcorão (ou corão) o "livro de Deus" dos árabes, numa instrução do "profeta" Muhamad (Maomé): "Quer estejais leves ou fortemente armados, marchai para o combate e sacrificai vossos bens e pessoas pela causa de Deus! Isso será preferível para vós, se quereis saber". (Nona Surata, versículo 41 — Surat Attaubah — surata do arrependimento).

Quando se fala de paz, paz entre os povos, costuma-se enfocar como ponto principal de paz, a cessação plena dos pensamentos de beligerância tanto dos indivíduos quanto das nações. Mas, na verdade, ainda que se conseguisse impedir a desenfreada corrida armamentista, não só pelos indivíduos mas também pelas nações, ainda assim o fantasma da guerra não deixaria de se fazer presente no mundo. A esse respeito lemos no Correio da Unesco/ONU-novembro-dezembro 82, este eloqüente pronunciamento:

"A paz é incompatível com a desnutrição, a miséria ou a negação do direito dos povos a disporem de si mesmos. O desrespeito ao direito dos indivíduos e dos povos, a persistência de estruturas econômicas internacionais injustas, as ingerências nos assuntos internos dos outros estados, as ocupações estrangeiras e o "apartheid" são sempre frutos reais ou potenciais de conflitos armados e crises internacionais. Só pode ser duradoura uma paz justa baseada no respeito aos direitos humanos. Mas é forçoso reconhecer que os direitos humanos e os direitos dos povos são constantemente violados. Entre os casos característicos de violação dos direitos humanos, a tortura constitui a forma mais exacerbada, e sua prática, tão difundida, é um verdadeiro desafio à dignidade humana. O respeito à dignidade humana é inseparável à liberdade dos povos e à igualdade de direitos das nações." Outrossim, não devemos ficar somente aqui; muito embora a falta de paz possua raízes políticas, administrativas e sócio-econômicas, temos que abordar, por outro lado, os fatores de ordem moral e espiritual — e quanto a isto temos o perfeito equacionamento paulino com respeito a outros fatores que tiram a paz dos indivíduos e das nações. Disse Paulo: "Ora, as obras da carne são conhecidas, e são: prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçaria, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissenções, facções, invejas, bebedices, glutonarias, e coisas semelhantes a estas..." Gl 5:19-21.

Ora, conforme vimos, tudo aquilo que milita contra o Espírito (o plano e a dimensão do superior divino), tende a tirar a paz não só dos indivíduos, mas também das nações. Esse era, pois, o lastimoso estado do reino de Israel, quando o general Jeú, após ser ungido pelo profeta Elias (1 Reis 19:16), resolveu cortar as raízes dos males que tiravam a paz da nação. E todo aquele estado de misérias, insatisfações e porfias, eram causados pela ímpia Jezabel, mãe do rei Jorão. "Sucedeu que vendo, Jorão a Jeú, perguntou: Há paz, Jeú? Ele respondeu: que paz, enquanto perduram as prostituições de tua mãe Jezabel e as suas muitas feitiçarias?" 2 Re 9:2.

Vê-se hoje, com a acelerada degeneração do cristianismo, e a (de certa forma) "corrida do ouro" aos dons carismáticos nas chamadas igrejas populares (incluindo-se o catolicismo), vê-se hoje um estado de coisas semelhante ao do antigo reino de Israel, quando sob a hipnótica e corruptora influência da ímpia Jezabel. As igrejas de nossos dias, em seus pomposos e retumbantes cultos, são avaliadas pela profecia como sendo professas igrejas de Cristo (usando o nome de Cristo), mas sem Cristo. O lastimoso quadro das igrejas hodiernas foi mostrado ao profeta Isaías, e é tão claro que não deixa margem para dúvidas ou errôneas interpretações. Nesse quadro as igrejas são personificadas como se se tratasse de mulheres, e os atos e as vozes delas são muito bem colocados pela divina inspiração, nos seguintes termos:

"Nós mesmos do nosso próprio pão nos sustentaremos" (nossas próprias doutrinas, nossos próprios ensinamentos), "e do que é nosso nos vestiremos" (nossas idéias e conceitos próprios sobre a justificação); "tão-somente queremos ser chamadas pelo Teu nome" (igrejas cristãs); "tira o nosso opróbrio" (as nossas manchas, os nossos pecados). (Is 4:1). De fato, esta última afirmação da presente profecia é muito eloqüente, e de uma coerência maravilhosa com os ditos tão conhecidos e largamente usados por essas populares corporações religiosas, sendo

que os mais em voga são: "O sangue de Jesus tem poder"; "Só Cristo salva". Ressalvemos que os citados ditos são verdadeiros e teologicamente lícitos; o que a profecia enfoca é o fato de eles serem usados por corporações religiosas não credenciadas para tal, e, não obstante as suas colocações sobre o pecado e suas conseqüências (quer no presente quer no futuro), tão propaladas em seus eletrizantes sermões, a profecia afirma que a paz, a pureza, e a divina regência do Espírito Santo não se fazem presentes em seu meio, e ordena, desde já, que os fiéis e sinceros que nelas habitam, saiam, e busquem de imediato a seus irmãos do verdadeiro Israel. Assim diz o Senhor: "Caiu, caiu a grande Babilônia, e se tornou morada de demônios e coito de todo espírito imundo e coito de toda ave imunda e aborrecível". Ap 18:2. (Essa é, talvez, a razão de haver tanto barulho em seus serviços devocionais!) E completa o Espírito Santo: "Sai dela, povo meu, para que não sejas participantes dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas." (Verso 4).

Em breve futuro, quando se cumprir as três características do "sinal da besta" (união política, sócio-econômica e religiosa), de âmbito universal, todas essas corporações estarão amalgamadas aos grupos e seitas de cunho espiritista. "Quando o protestantismo estender os braços através do abismo, a fim de dar uma mão ao poder romano e outra ao espiritismo, quando por influência dessa tríplice aliança a América do Norte for induzida a repudiar todos os princípios de sua Constituição, que fizeram dela um governo protestante e republicano, e adotar medidas para a propagação dos erros e falsidades do papado, podemos saber que é chegado o tempo das operações maravilhosas de Satanás e que o fim está próximo." 2TSM 150, 151. "E da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso profeta vi sair três espíritos imundos, semelhantes a rãs. Porque são espíritos de demônios, que fazem prodígios; os quais vão ao encontro dos reis de todo o mundo, para os congregar para a batalha, naquele grande dia do Deus todo-poderoso. Eis que venho como ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia, e guarda os seus vestidos, para que não ande nu, e não se vejam as suas vergonhas." Ap 16:13-15.

Quando essas satânicas operações estiverem consumadas no seio da grande massa do professo mundo cristão, aí sim, a Babilônia espiritual já terá enchido totalmente o cálice das suas abominações e estará apta para enfrentar as preliminares do julgamento divino, conforme nos é mostrado na luminosa tela profética, assim, nestes termos:

"E um forte anjo levantou uma pedra como uma grande mó, e lançou-a no mar, dizendo: Com igual ímpeto será lançada Babilônia, aquela grande cidade, e não será jamais achada, e em ti não se ouvirá mais a voz de harpistas, e de músicos e de flautistas, e de trombeteiros, e nenhum artífice de arte alguma se achará mais em ti; e o ruído de mó em ti se não ouvirá mais;" (esta última afirmação — o fim do ruído da mó, é muito eloqüente; a mó era o instrumento em que se moíam as sementes do trigo e da cevada, e Jesus afirmou que "a semente é a palavra de Deus" — Lc 8:11). E continua a profecia do juízo sobre a Babilônia espiritual: "E luz de candeia não mais luzirá em ti, e a voz de esposo e a voz de esposa não mais em ti se ouvirá; porque os teus mercadores foram os grandes da Terra; porque todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias". Ap 18:21-23.

"Como uma grande mó, Babilônia cai para não mais se levantar. As várias artes e artifícios que têm sido empregados em seu meio e têm ministrado aos seus desejos, não hão-de ser mais traficados. A pomposa música que tem sido empregada em um culto imponente, mas formal e sem vida, emudece para sempre. As cenas de festividade e alegria, quando o noivo e a noiva são levados perante os seus altares, não serão mais testemunhadas. Suas feitiçarias constituem seu crime principal, e a feitiçaria é uma prática que está compreendida no espiritismo moderno." ***URIAH SMITH, em Profecias do Apocalipse, págs 343 e 344.***

Quando estiver consumada a união política, sócio-econômica e religiosa de cunho universal, ver-se-á surgir uma igreja eclética, conciliável, com pontos de doutrinas compatíveis com a maioria, que estará proclamando triunfalmente o seu absolutismo, face ao pleno apoio recebido do Estado. E, segundo a personificação montada pela profecia, a Babilônia espiritual estará

dizendo isto: "Estou assentada como rainha, e não sou viúva, não verei o pranto". Ap 18:7. Quando isto se cumprir (e já está muito próximo), o mundo estará gozando o seu tão sonhado "milênio de paz". Ah, então, os dirigentes religiosos apoiados pelas autoridades do Estado, buscarão obrigar os fiéis cristãos a se conformarem com os seus enganos e ilusões, forçando-os a aceitar a humana legislação do falso sábado (o domingo) como dia universal de guarda, em lugar do quarto mandamento da Lei de Deus. (Ex 20:8-11; Hb 4:4 e Ap 14:12). Mas os fiéis de todas as nações estarão firmes em sua fidelidade, e replicarão à Igreja e ao Estado, dizendo: "Porque o Senhor é nosso Juiz; o Senhor é nosso Legislador; o Senhor é nosso Rei: Ele nos salvará" (Is 33:22).

"Quando andarem dizendo: paz e segurança, eis que lhes sobrevirá repentina destruição."

"Não vem muito distante o tempo em que, como os antigos discípulos, seremos forçados a buscar refúgio em lugares desolados e solitários. Como o cerco de Jerusalém pelos exércitos romanos era o sinal de fuga para os cristãos judeus, assim o arrogar-se nossa nação (EE. UU.) o poder no decreto que torna obrigatório o dia de repouso papal, será uma advertência para nós. Será então tempo de deixar as grandes cidades, passo preparatório ao sair das menores, para lares retirados em lugares solitários entre as montanhas." ***2TSM. pág. 166.*** (Parêntese acrescentado)

Ao chegarmos aqui, convém que repassemos o conflituoso diálogo entre Jorão, rei de Israel, e o general Jeú. Vamos a ele: "Sucedeu que, vendo Jorão a Jeú, perguntou: Há paz, Jeú? Ele respondeu: Que paz, enquanto perduram as prostituições de tua mãe Jezabel e as suas muitas feitiçarias? 2 Re 9:22. Perguntemos: Poderá haver uma paz perfeita e duradoura sobre a Terra enquanto existir a Babilônia espiritual (Ap 18:2)?

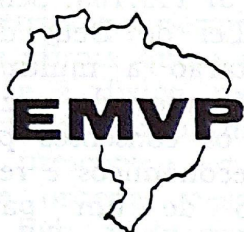
"Quando nossa nação (refere-se aqui aos Estados Unidos) abjurar os princípios de seu governo de tal forma que vote uma lei dominical, nesse próprio ato o protestantismo dará a mão ao papado; isso não será outra coisa senão dar vida à tirania que há muito aguarda sua oportunidade de saltar de novo para o despotismo ativo." ***2TSM, págs. 318 e 319.*** (Parênteses acrescentados). Eis, pois, aonde chegará o já tão avançado Movimento Ecumênico! Mas "quando andarem dizendo: paz e segurança, eis que lhes sobrevirá repentina destruição, como vem a dor do parto à que está para dar à luz; e de nenhum modo escaparão." 1 Te 5:3.

Convém que cotejemos a profecia acima citada com o significativo sinal político-religioso que acaba de ter cumprimento perante os surpreendidos olhos do mundo: a paz entre Washington e o Vaticano, com a já acertada e já consumada troca de embaixadores! Mas que ninguém se engane, aceitando o hoje tão abundante oferecimento da paz de Cristo, passando por cima do divino código onde estão exarados os princípios da paz verdadeira: amor a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos, sem, contudo, omitir a nenhum mandamento "posto que dos menores" (Mt 5:19), porque assim está escrito: "Grande paz tem os que amam a Tua lei; para eles não há tropeço" Sl 119:165. Sem Cristo e a Lei de Deus de nada adiantarão a multiplicidade dos tratados de paz; inútil serão os consensos políticos, sócio-econômicos e religiosos, dentro de um parâmetro ecumênico, mundial. Ora, a suma de tudo o que consideramos aqui, com respeito ao MURO ONDE ESBARRAM TODOS OS HUMANOS PROJETOS DE PAZ, está contida na inquestionável colocação do próprio Cristo (sobre o momento atual do mundo), assim registrada pelo profeta Jeremias: "Flexa mortífera é a língua deles; falam engano; com a boca fala cada um de paz com o seu companheiro, mas no seu interior lhe arma ciladas." Jr 9:8.

O alvorecer da era de paz perfeita já é chegado — e muito em breve Cristo estará pairando na atmosfera terrestre para recolher todos os filhos da paz. E temos, na Palavra, as diretrizes básicas para alcançarmos esse glorioso reino da paz. Assim está escrito:

"Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor." Hb 12:15. "Pelo que, amados, aguardando estas coisas, procurai que dele sejais achados imaculados e irrepreensíveis em paz." 2 Pe 3:14.

Editora Missionária «A Verdade Presente»

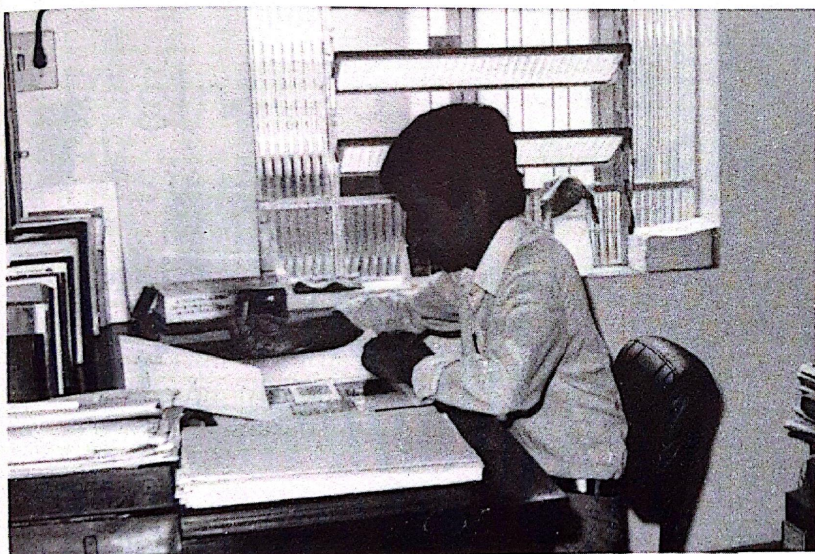
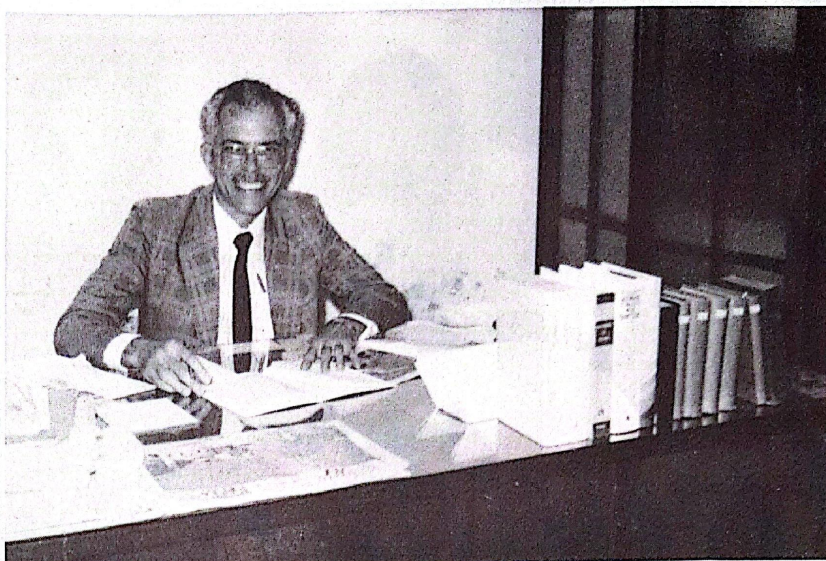
EMVP

Quando, na década de 40, surgiu a idéia de se montar uma pequena gráfica para imprimir folhetos e pequenos tratados, não se previa, não havia um prognóstico de até quando, ou até onde poderia ir a então embrionária Editora. Sabia-se, entretanto que um trabalho que é do Senhor deverá ser por Ele dirigido sempre. E sendo dirigido pelo grande Mestre, qual causa não prosperaria?

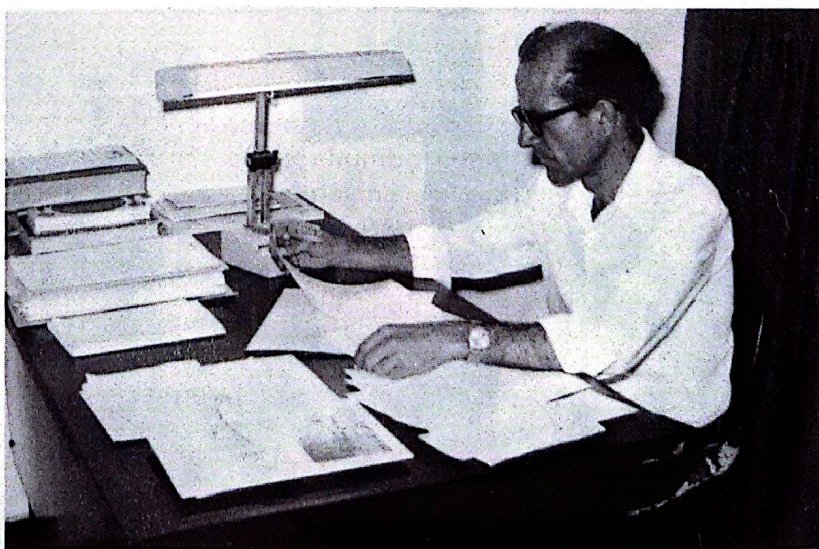
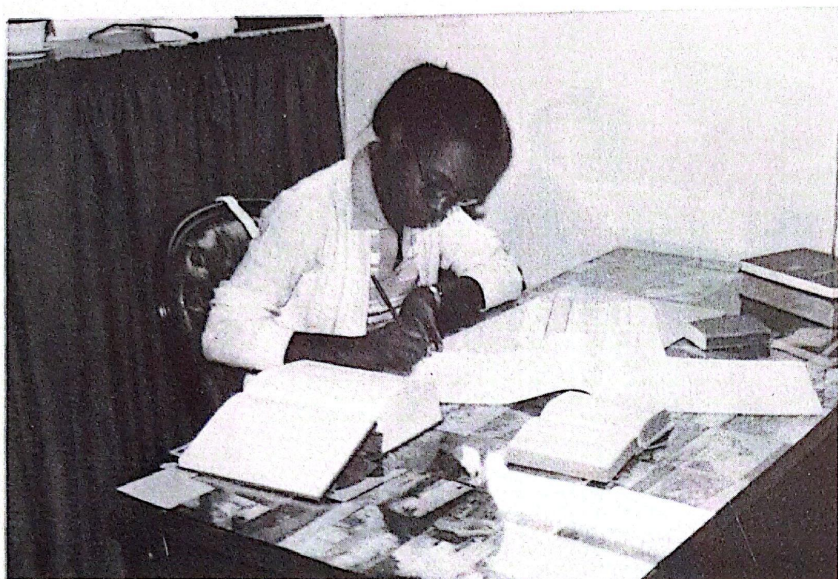
É evidente que as lutas foram muitas, as dificuldades incontáveis; crises, altos e baixos que pareciam abalar as estruturas, mas... não poderia afundar o barco em cujo timão está o Mestre. E assim, com a Sua maravilhosa graça, estamos hoje aqui. E nesta reportagem não vamos contar a história da nossa Editora, mas mostrar aos que ainda não tiveram a oportunidade de conhecê-la, como funciona essa máquina que se tem caracterizado como a locomotiva da obra no Brasil, o sustentáculo em todas as situações. E isso o fazemos em um momento muito importante, histórico até. Ainda neste ano, se Deus o permitir, estaremos deixando as antigas instalações da Rua Amaro B. Cavalcanti, Vila Matilde, e nos transferindo para Itaquaquecetuba, cidade da Grande São Paulo, distante cerca de 30 quilômetros das atuais instalações, para a propriedade recém-adquirida. É uma área de 13.000m2 com um pavilhão já construído, restando a construção de um outro bloco, o que já se iniciou dia 27 de fevereiro último.

Esta será, portanto, a última reportagem da nossa Editora no monumento reformista da Vila Matilde. Guarde-a com carinho para a posteridade.

33 anos de lutas

Redação

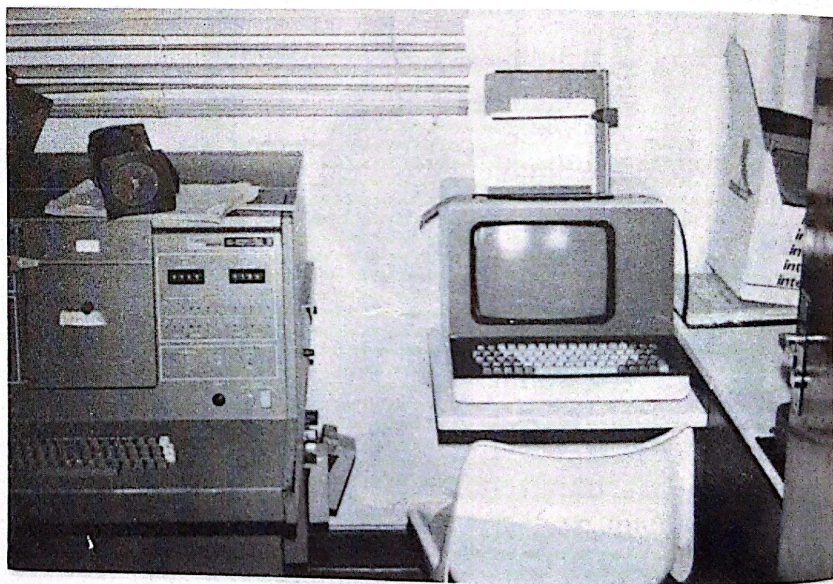
Setor onde se preparam todos os artigos, revistas, livros ou qualquer tratado para publicação. A redação é a própria Editora, pois é onde são **editados**, revisados e programados todos os trabalhos impressos. É o setor responsável pelo teor das publicações, sua exatidão gramatical, teológica, e sua estética e diagramação.

Atualmente são seis os funcionários desse departamento. O Pastor Davi Paes Silva é o Redator-responsável.

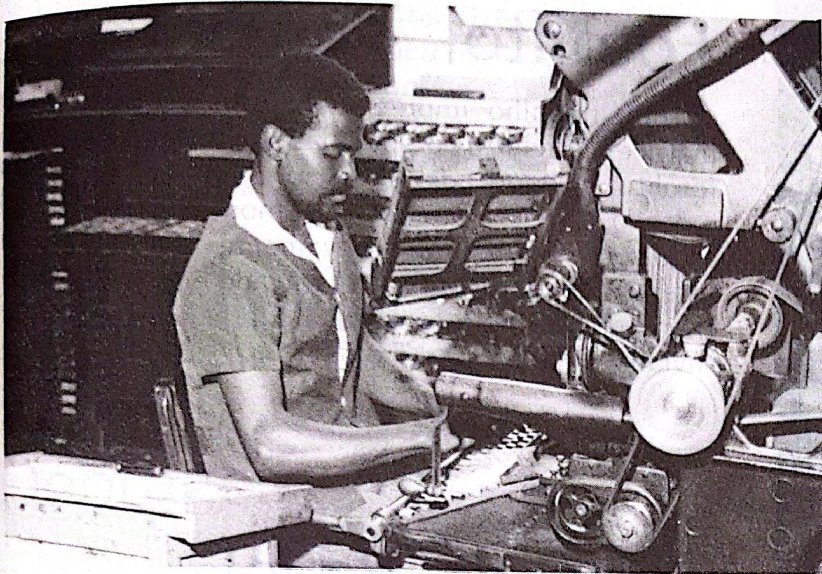
1. *Redator-responsável*
   Pastor Davi Paes Silva
2. *Trabalhos de*
   Programação e Diagramação
3. *Revisão*
   Livros e Revistas

A tradução de Lições da Escola Sabatina, bem como de outros tratados, é também um trabalho da Redação.

Composição

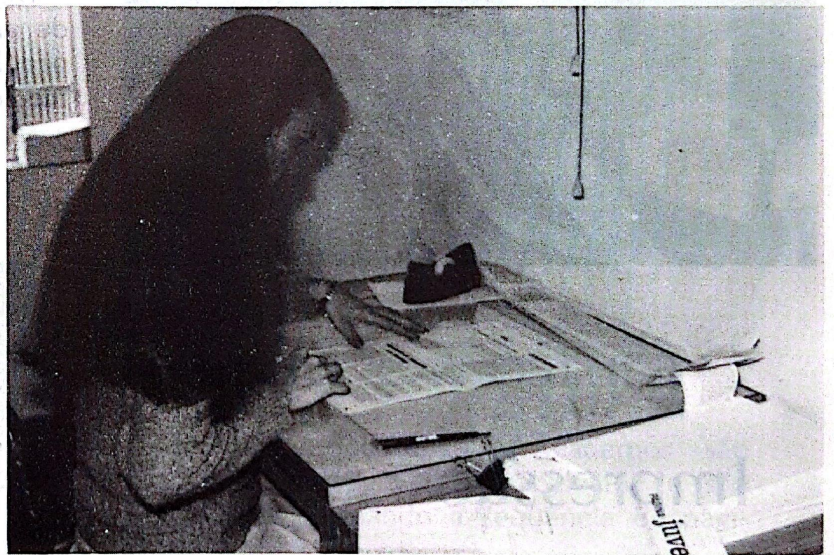
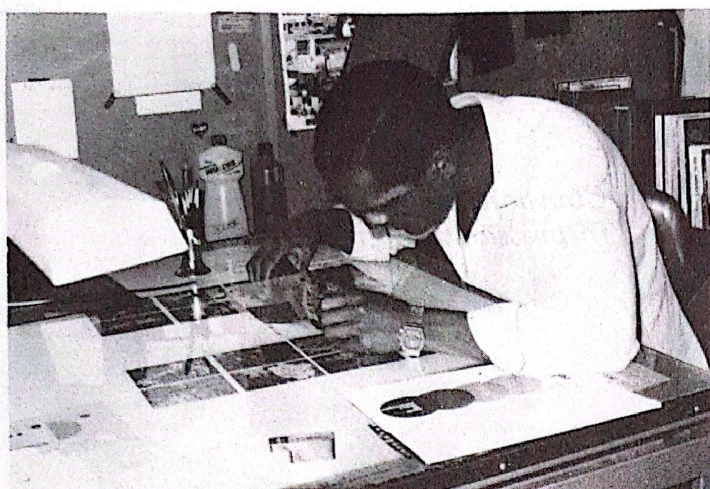
Tendo sido preparado o original do trabalho a ser executado — um livro, revista, folheto, convite, etc — este é enviado à gerência de produção que, por sua vez, o encaminha ao chefe da oficina.

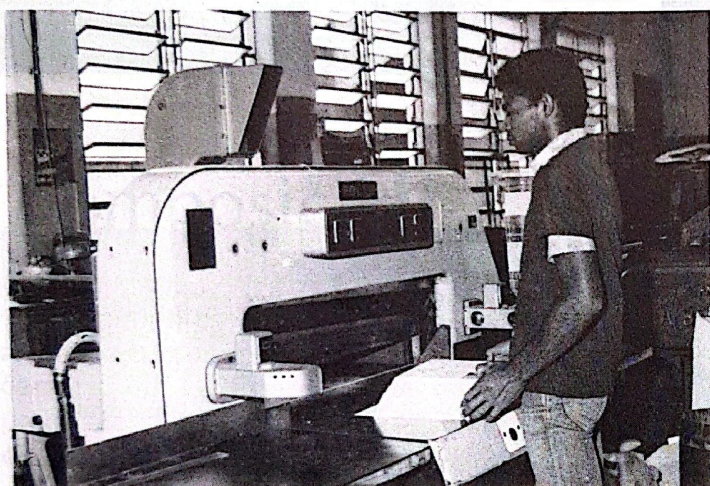
Se o trabalho deve ser impresso pelo sistema off-set, ele volta ao setor de fotocomposição que trabalha ligado à redação Ali é feita a composição das matrizes.

Se deve ser impresso pelo sistema tipográfico, o original é encaminhado ao linotipo onde é feita a matriz em chumbo.

1. *Moderno equipamento de Fotocomposição ainda em fase de instalação.*

2. *Compondo para a impressão no sistema Off-set*

Compondo em Linotipo para impressão tipográfica

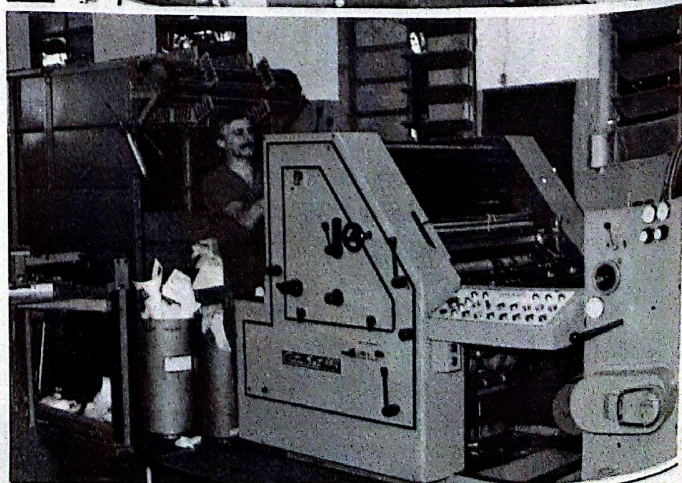
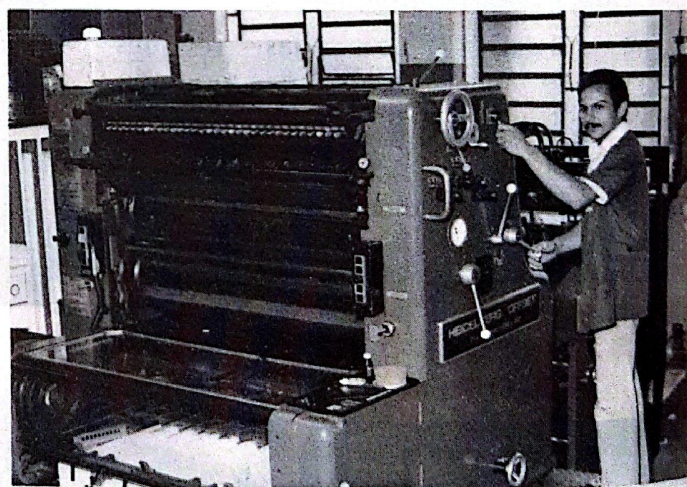
Paginação Past-up

Para off-set: Depois das revisões e programação necessárias, é montado o "past-up". É um trabalho de arte final onde cada página é preparada para ser fotografada.

Para tipográfica: O tipógrafo amarra as linhas de chumbo nas dimensões aproximadas de uma página final. Tira as provas e as remete à revisão. Depois de vários procedimentos dessa natureza, quando as provas já estão "limpas", o tipógrafo monta a página exatamente como vai ser — com número de página, título, etc — e na medida exata pré-determinada pela redação. Depois de nova revisão, as chapas são enviadas às impressoras tipográficas.

Fotolito

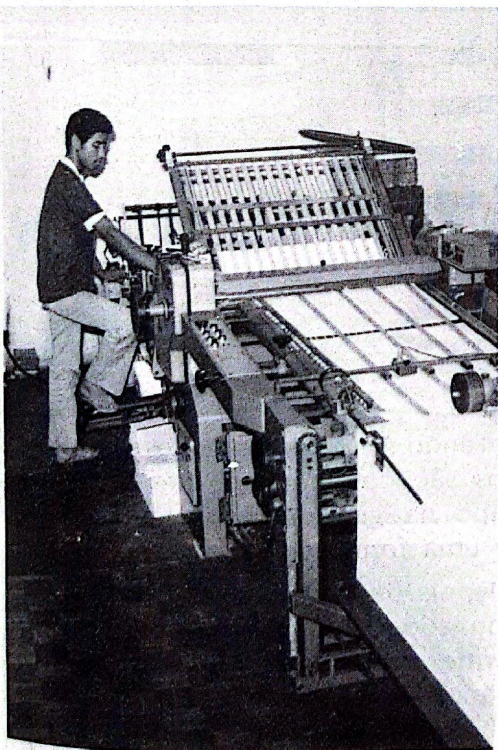
Todo trabalho impresso em off-set tem as matrizes (chapas) preparadas pelo setor de fotolito. Depois de feito o "past-up" na redação, ele é fotografado, montado, retocado e, finalmente, novamente por um sistema de fotografia, é gravado em uma chapa de alumínio sensível à luz. Aí então é enviado às impressoras off-set.

Corte de Papel

De acordo com as determinações do setor de produção (gerência e chefia da oficina) o papel é retirado do depósito e cortado nas medidas requeridas.

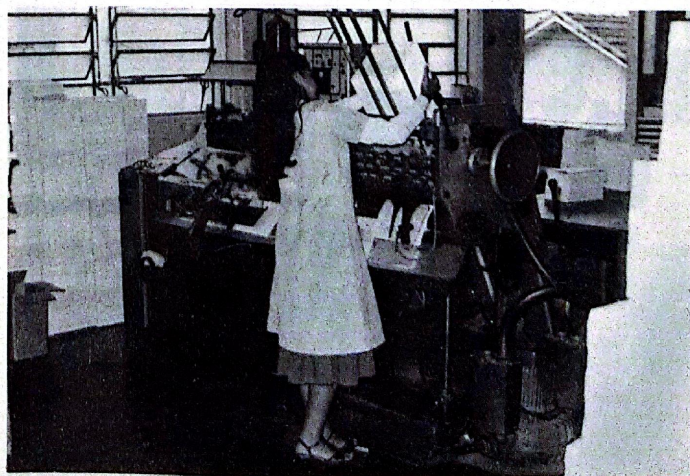
Impressão

Off-set — Recebidas as chapas de alumínio já prontas para impressão, essas máquinas as imprimem a uma velocidade de até 10.000 folhas por hora. Nelas é feito também qualquer trabalho em cores. E, graças a essa sistemática eficiente de impressão, é possível atender à demanda de livros, revistas e folhetos.

Tipográfica — Hoje podemos dizer que há pouco trabalho para essas heroínas de anos passados, quando eram responsáveis por tudo o que era impresso aqui. Hoje elas são usadas para impressão das lições de menores e mais formulários e tratados de pequena tiragem.

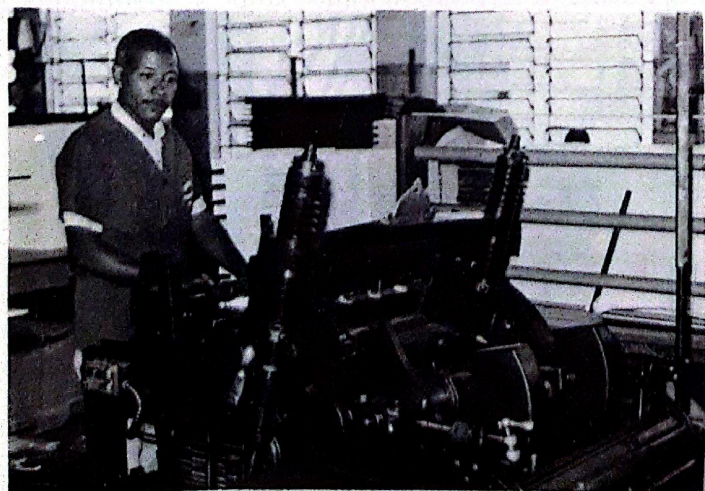
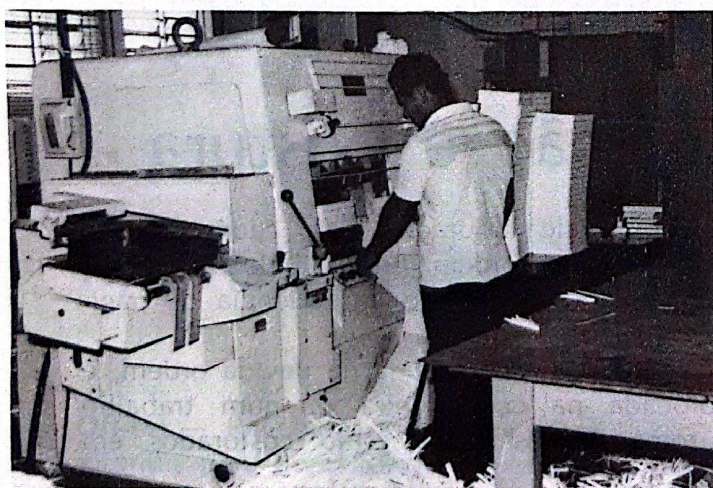
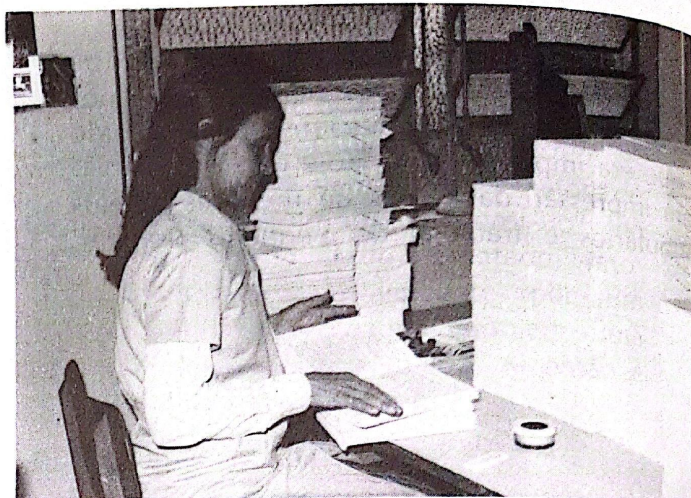
Dobragem

— Depois de impressas, as folhas são dobradas e são formados os cadernos com as páginas ordenadas conforme programado. Cinco mil cadernos podem ser dobrados por hora em cada uma das duas dobradeiras. Impressos como folhetos, convites, etc, que levam apenas uma dobra, podem ser dobrados a um velocidade de até 20.000 por hora.

Coleção e Costura

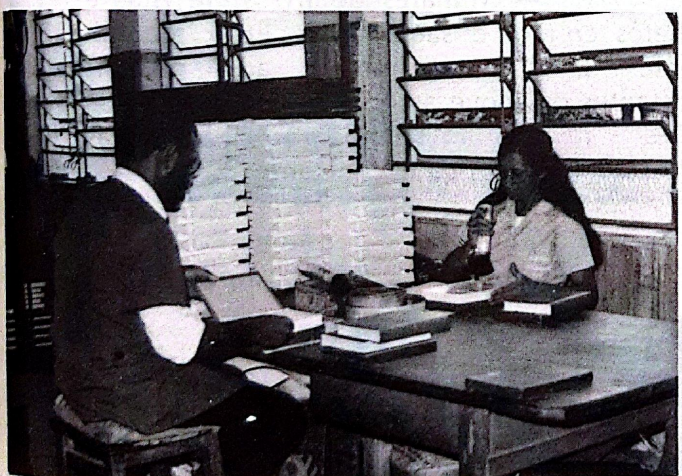
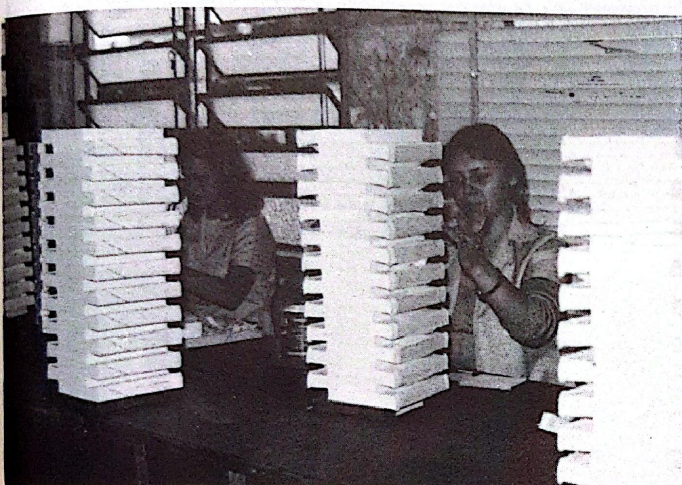
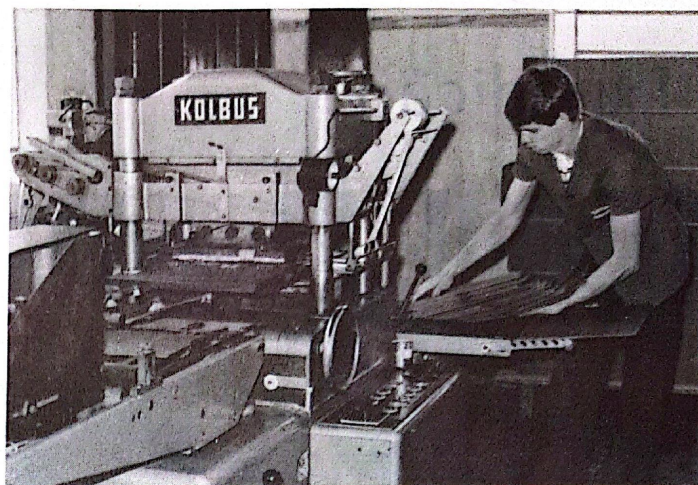
Depois de dobrados, os cadernos são colocados na ordem pré-estabelecida e são colecionados formando a seqüência de páginas do livro.

A pilha de cadernos, já na devida ordem, é colocada na costuradeira e, num trabalho automático, os livros estão costurados em pouco tempo.

Encadernação

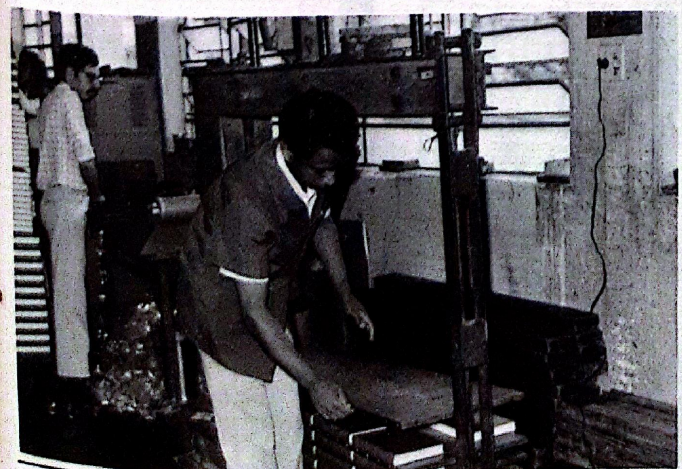
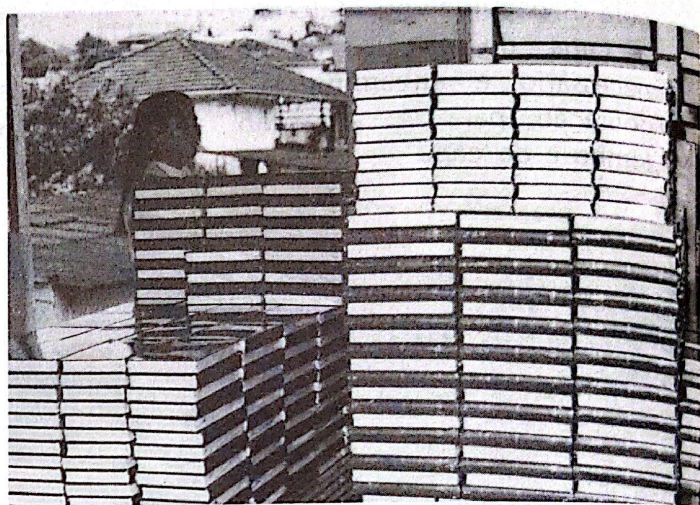
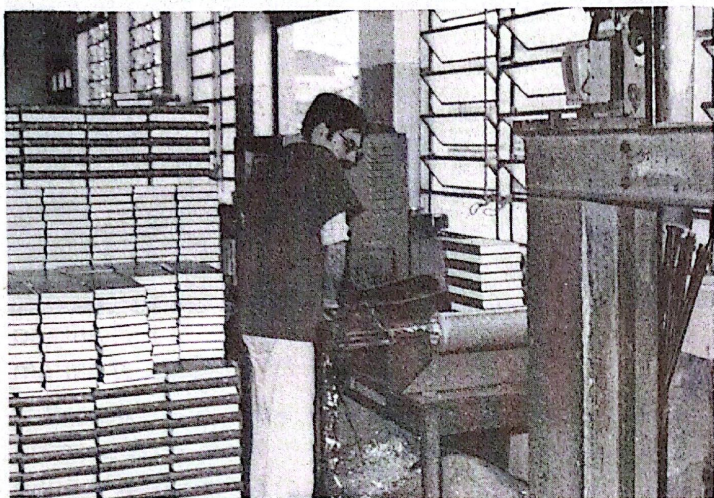
Revisão — Caderno por caderno, os livros, agora já costurados e separados, são revisados com muito cuidado para diminuir ao mínimo possível os erros de ordem de páginas, manchas, páginas dobradas, etc.

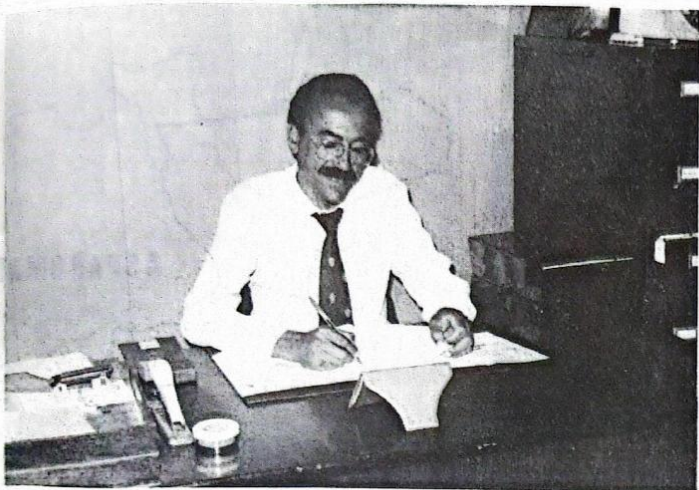
Prensa — Agora eles (os livros) são prensados e têm seus lombos colados tornando-os firmes, compactos.

Trilateral — Tendo sido dados todos esses passos, os livros são cortados em três lados ao mesmo tempo na guilhotina trilateral, já tomando quase uma forma definitiva.

Encaixe — Depois de cortados os lados, o lombo é arredondado e feito o encaixe para a capa, conforme você pode verificar nos livros encadernados.

Capas e Douração — Uma outra máquina cola os papelões no material plástico que será a capa do livro. Faz-se o acabamento necessário e encaminha-se à máquina de douração para a gravação a "ouro" do lombo e da capa.

Encadernação

Realizados os trabalho manuais de acabamento, a capa é colocada no livro numa operação que também é manual ainda.

Embalagem — Finalmente, depois de encadernados e colocados na prensa, os livros são embalados em celofane e enviados à expedição.

Expedição

— Milhares de livros, revistas e folhetos entram e saem desse lugar mensalmente. É o atendimento aos pedidos constantes das nove associações; é o envio de lições e revistas aos assinantes e às igrejas num trabalho intenso e constante.

Administração

Gerência de Produção e Pessoal — Todos os assuntos relacionados com a produção gráfica e editorial, bem como os assuntos sociais da Editora, estão sob a responsabilidade do irmão Gerson S. Barros.

Gerência Comercial — O irmão Samuel A. Monteiro, com sua conhecida habilidade comercial, é o encarregado das compras e vendas além da coordenação das finanças da Editora.

Zeladoria — Aqui está o encarregado de importante setor: o da higiene. Para o bom andamento de todas as coisas é mister que haja limpeza e ordem. E o irmão Milton de Souza é o responsável pelo bem estar que esses fatores proporcionam a todos os funcionários.

Além dos gerentes, três funcionárias compõem o setor administrativo.

ASMIN

ASPAROMAT

MAIS DOZE ALMAS NAS TRIBOS DE ISRAEL

Dia 18 de dezembro, com a graça de Deus, foram batizadas 12 preciosas almas aqui, em Nanuque, MG, frutos do imensurável amor de Deus demonstrado ao homem através do sacrifício de nosso Senhor Jesus Cristo.

Por tudo isto podemos concluir quão felizes estão estes filhos de Deus, herdeiros da promessa que diz: "Arrependei-vos e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos vossos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo." At 2:38.

Desde os dias de Paulo até o presente, Deus, pelo Seu Espírito Santo, tem estado a chamar tanto a judeus como a gentios (Romanos 1:16-17).

"Jesus nos conhece individualmente, e comove-se ante nossas fraquezas. Conhece-nos a todos por nome. Sabe até a casa em que moramos, o nome de cada um dos moradores. Tem por vezes dado instruções a seus servos para irem a determinada rua, em certa cidade, a uma casa designada, a fim de encontrar uma de suas ovelhas. Cada alma é tão perfeitamente conhecida a Jesus, como se fora ela a única por quem o Salvador houvesse morrido." DTN 464.

"É-nos impossível, por nós mesmos, escapar do abismo de pecado no qual estamos submersos. Nosso coração é mau e não podemos mudá-lo. 'Quem do imundo tirará o puro? Ninguém.' 'A inclinação da carne é inimizade contra Deus, pois não é sujeita à Lei de Deus, nem, em verdade, o pode ser.' A educação, a cultura, o exercício da vontade, o esforço humano, todos têm sua própria esfera de ação, mas nesse ponto eles não têm poder. Podem efetuar uma mudança exterior no comportamento, mas não podem mudar o coração: não podem purificar as fontes da vida. Deverá haver um poder operando no interior, uma nova vida proveniente de cima, antes que os homens sejam convertidos do pecado para a santidade. Esse poder é Cristo." CC 14, 15.

Considerando a Deus como nosso Guia Supremo, Ele operará em nós tanto o querer como o efetuar. Que o Senhor conserve nesses doze batizandos o sorriso de um viver íntegro para Deus, é o desejo de todos os irmãos da igreja de Deus em Nanuque, MG.

Paulo de Oliveira Sampaio

BATISMO EM DEODÁPOLIS, MS

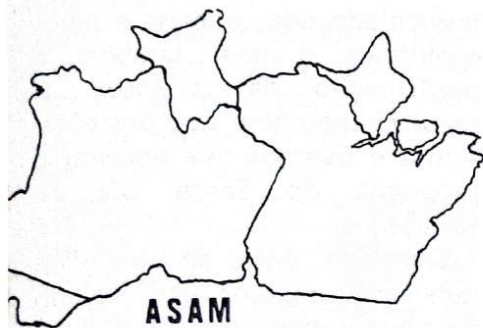
Pela providência divina nos reunimos dias 20 a 22 de fevereiro em Deodápolis, Mato Grosso do Sul. Essa cidade fica junto a Culturama e os irmãos das duas cidades mobilizaram-se com muita disposição para aquelas conferências improvisadas. Digo improvisadas porque havia até irmãos de São Paulo e Rio de Janeiro que, por uma feliz coincidência, estavam de passagem pela cidade, sem saber do programa que havíamos planejado fazer. E, na verdade, só havíamos planejado realizar um batismo.

E assim, a festa batismal se transformou em uma série de conferências para real alegria de todos os irmãos.

Domingo, dia 22, foram batizadas cinco preciosas almas que renunciaram ao mundo pela Causa do Grande Mestre.

Que todos os leitores dessa revista se sintam felizes por mais almas chegarem-se a Cristo. E que orem em benefício do trabalho do Senhor em Deodápolis.

Jair P. Monacelli

AQUI ALI ACOLÁ

NOTÍCIAS

Copiosas bênçãos foram derramadas por nosso bondoso Pai sobre a ASAM, sobretudo no final de 1983 e início de 84. "Um ao outro ajudou e ao seu companheiro disse, esforça-te." Is 41:6. Tendo como lema este princípio, partimos ao campo, unidos, para a realização de batismos, conferências, inauguração, etc.

Dias 18 a 21 de novembro realizamos conferências e batismo de treze almas em Bragança, Pará.

Em Santa Rosa, estivemos nos dias 16 a 18 de dezembro onde cinco almas foram batizadas por ocasião das conferências que foram realizadas em um clima bastante fraterno.

Em São Domingos do Araguaia, ainda no Pará, chegamos dia 21 ultimamos os preparativos para os esperados dias festivos.

Sexta-feira, dia 23, às 18:00h, uma grande multidão já se encontrava em frente ao novo templo. Ao som de um belo hino foi cortada a fita e penetramos alegremente no templo. O sermão inaugural, apresentando um histórico do trabalho naquela cidade, foi proferido pelo irmão Raimundo Gomes. O coral local cantou alguns hinos e foram ouvidas palavras de gratidão por alguns irmãos.

Depois de um sábado bastante animado, já sentíamos o resultado da presença do Senhor.

Domingo, pela manhã, foram batizadas oito almas, e à tarde celebramos a Santa Ceia para cento e dez irmãos. À noite oficiamos o casamento do obreiro José Pereira com a colportora Zilta Pinheiro de Souza.

Dia 1º de janeiro realizamos mais um casamento de jovens da igreja de Belém, PA. Pelo fato de serem eles enfermeiros e trabalharem no Hospital Adventista de Belém, houve um bom número de adventistas e diretores do hospital. Conservando o aspecto modesto e dentro dos nossos padrões morais e doutrinários, realizamos uma cerimônia bastante solene.

Dias 6 a 8 de janeiro foi a vez de Bacabal. Irmãos de Paxiúba, Lago Verde, Quadras 7 e 9, Centro dos Marcelinos, São Luís - MA, e outras localidades, estavam presentes para o encontro espiritual. De Belém fomos em um bom número de irmãos. Sexta e sábado passamos em plena alegria e confraternização. Domingo, pela manhã, cinco almas foram batizadas. À tarde celebramos a Ceia e à noite realizamos outro casamento: do irmão Antônio Machado com a irmã Miriam Fontenele.

União e paz nortearam os nossos passos proporcionando ânimo redobrado para prosseguirmos.

Louvado seja o Senhor por tantas bênçãos e misericórdias que nos tem dispensado!

Álvaro Daniel C. Menezes

Batismo em Guanambi

A igreja de Guanambi está feliz com o batismo de nove almas, agora membros da grande família dos Céus. A festa realizou-se dia 4 de dezembro próximo passado com a presença e direção do Pastor Moisés Quiroga.

Pedimos aos irmãos de todos os lugares que orem por estes novos irmãos.

Ivaneth R. Nascimento

ÓBITO

Marcus Alessandro Nascimento

Dia 5 de janeiro, vítima de Diabetes Melitus, com 20 anos de idade, morreu no Hospital Central da Aeronáutica, no Rio de Janeiro. Filho do irmão Humberto Nascimento, deixa enlutados os amigos e a família. Oficiou a cerimônia fúnebre o Pastor José Silva.

AQUI ALI ACOLÁ

APASCA

MUITO ÂNIMO EM LONDRINA

"E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar." At 2:47.

Nossa igreja de Londrina, graças ao Senhor sempre foi animada e conquistadora de almas. Agora, porém, depois das batalhas e lutas pelas quais passou, encontra-se mais animada e ativa ainda na Obra em prol das almas. O fogo missionário está ateado. Temos a impressão de que os nossos irmãos estão movidos pelo amor e dedicação pelos de dentro e de fora como nos primitivos dias da igreja cristã.

Temos ali os nossos missionários, irmão Jacinto e sua esposa que trabalham sem medir sacrifícios e, apoiados pelos demais irmãos, fazem um trabalho de grande relevância. Temos também um animado conjunto coral liderado pelo jovem Airton Pereira que não mede sacrifícios, ensaiando e aproveitando o talento dos que desejam louvar ao Senhor e empregar sua voz para o serviço missionário. De fato, é contagiante o ânimo da irmandade de Londrina. Deus seja louvado por isso!

Agora desejo relatar aos leitores do Observador da Verdade o final de semana que tivemos nesta cidade, Centro-Norte de nossa Associação, um grande distrito missionário que compreende três igrejas e vários membros isolados. É também um importante centro do nosso departamento de colportagem. Temos ali um bom número de colportores e aspirantes.

Realizamos uma pequena conferência dias 2 a 4 de dezembro e incluímos uma participação do Departamento de Colportagem. Contamos com a presença do irmão Demerval S. Ferreira, Departamental da União e, da parte da APASCA, o irmão Sílvio Rodrigues. Colaboraram também os obreiros Manoel Schwab, de Curitiba, e Altair Pizzolito, de Umuarama. Estiveram presentes muitos irmãos de Cascavel, Umuarama, do Estado de São Paulo e das igrejas de Tamarana e Apucarana.

No primeiro dia de conferências, sexta-feira, o templo estava quase repleto. O santo Sábado foi um dia de refrigério espiritual. Tivemos uma animada Escola Sabatina e o Sermão Divino que, proferido pelo irmão Demerval Santos, foi qual alimento a seu tempo. Às 15:00h nos reunimos para falar sobre o aspecto missionário da colportagem e ouvimos inúmeras experiências dos trabalhadores desse setor importante da Obra do Senhor. O programa foi intercalado com poesias e hinos espirituais e teve também a participação das crianças. A noite chegou sem que percebêssemos e tivemos que encerrar o programa do Santo Dia do Senhor.

Domingo, antes de continuarmos o programa da colportagem, tivemos uma maravilhosa solenidade batismal, quando sete almas inicaram uma nova vida em Cristo Jesus. Eram todos jovens e nos alegramos muito por sentir que o Espírito Santo tem trabalhado nos corações dos jovens e os tem convencido a entregarem suas vidas a Deus. Alguns desses já estão dedicando seus esforços na obra da colportagem. Entre os batizandos havia três jovens vindos da Igreja Adventista, agora com o verdadadeiro propósito de, por preceito e exemplo, testemunhar a antiga fé do Advento. Os novos irmãos foram recebidos na comunhão da igreja e todos rendemos graças ao Senhor por tão grande vitória para o reino de Cristo.

Ao nos dirigirmos aos presentes perguntando quantos desejariam preparar-se para o próximo batismo, ficamos felizes por ver aproximadamente dez almas levantarem suas mãos expressando seu ardente desejo de serem membros da família cristã e batalhar por essa

AQUI ALI ACOLÁ

bendita fé.

Que o Senhor os ajude para que alcancem o alvo não só de tornarem-se membros da igreja, mas de serem salvos para o reino eterno de Deus.

Cena batismal

Às 15:00h, com muito calor em nossas almas, reunimo-nos para participar dos emblemas do corpo e do sangue de Jesus.

O irmão Demerval, dando seqüência ao programa sobre a colportagem, fez um alistamento de candidatos ao trabalho quando muitos irmãos e irmãs tomaram sua decisão de servirem ao Senhor como soldados da página impressa.

Deus seja louvado por tudo. E esperamos que Londrina continue animada para que outros irmãos e jovens façam sua decisão em tempo de prestarem um grande trabalho em favor das almas que tateiam nas trevas do pecado.

À noite tivemos mais uma conferência quando falamos sobre a proximidade do fim do mundo à luz da palavra profética.

Contentes com as bênçãos do Senhor, despedimo-nos na esperança de termos mais festas como esta e, finalmente, participarmos da grande festa no Céu com todos os remidos!

Washington L. Bueno

DO CAMPO PERNAMBUCANO

Com grande alegria comunicamos aos irmãos e amigos leitores desta revista algumas notícias do campo pernambucano.

Sob a direção do Senhor, estamos há menos de um ano em Chã Grande, onde fazemos um trabalho conjunto com os irmãos na divulgação da verdade. E para alegria nossa e regozijo dos Céus, dia 4 de dezembro do ano próximo findo, dez almas foram batizadas nessa cidade pelo Pastor Herinaldo Gomes, ficando mais dez em preparo para uma futura oportunidade.

Estavam presentes à cerimônia vários visitantes além de irmãos de vários lugares.

Na mesma ocasião foi realizado o enlace matrimonial dos jovens Joselene e Joel.

Que o Senhor nos ajude no Seu maravilhoso trabalho em Chã Grande, bem como a todos os irmãos nas diversas partes do Brasil e do mundo!

Ademar G. de Azevedo

PRIMÍCIAS GAÚCHAS DE 1984

"Então a nossa boca se encheu de riso e a nossa língua de cânticos... Grandes coisas fez o Senhor por nós, e por isso estamos alegres. Sl 126:1, 2. "Aquele que leva a preciosa semente... voltará sem dúvida com... os seus molhos." Sl 126:6.

Aqui, na menor das associações brasileiras, sentimos que Deus nos assistiu durante o transcorrer do ano de 1983. Com muito prazer confirmamos: "Até aqui nos ajudou o Senhor". Apesar de muitas lutas, transpusemos o ano com a certeza de que a graça de Deus nos pode suster até a Sua bem-aventurada vinda nas nuvens do Céu, acompanhado da coorte angelical, com poder e glória indescritíveis. Resta-nos a preparação requerida para tão magno evento, ou, em outras palavras, correspondermos ao "eterno amor com que nos amou e à amorável benignidade com que nos atraiu."

Iniciamos o ano de 1984 com a certeza de que os Céus estavam em festa. Duas preciosas almas marcavam sua entrada no reino de Cristo através das águas batismais. Os irmãos, amigos e visitantes presentes acompanharam os trabalhos sagrados com atenção, admiração e emoção, expressas em suas radiantes fisionomias. Os batizandos foram recebidos em nossa comunidade pelo pastor André Cecan, cuja presença e

participação foram-nos uma grata surpresa.

A festa continuou com a celebração de uma das duas sagradas instituições edênicas, o santo matrimônio. Destacamos o fato de os nubentes serem os "recém-nascidos" da família de Deus: Ossya Violante e Ereni Gomes da Silva. O irmão Artur Gessner uniu as mãos do jovem par que iniciou muito bem o ano, dando, no espaço de poucas horas, dois passos tão significativos para o presente e

a eternidade. Que o Bom Mestre os conduza em Seu amor até a Sua volta!

Finalmente testemunhamos a dedicação ao Senhor do fruto de um lar — o galardão por Ele concedido ao jovem casal Geraldo B. Cardoso e Silvana G. K. Cardoso. Foi o pequenino Vinícius Kannen Cardoso que desejamos ver desabrochar no Éden restaurado. Que Deus os fortaleça nesse maravilhoso propósito.

Que Deus nos ajude a continuar e terminar em paz este ano. Amém!

Jaime Lemes de Campos

NOVAS DE BAGÉ

Com 138 anos de existência, a 373 quilômetros de Porto Alegre e bem próxima da fronteira uruguaia, encontra-se Bagé — importante cidade gaúcha da região, caracterizada por atividades agro-pastoris.

Numa de suas ruas temos nosso templo, inaugurado há uns 13 anos, que nos dias 27 a 29 de janeiro último viveu um clima festivo. Da capital, de Pelotas, Dom Pedrito, Lavras do Sul e até de S. Paulo vieram irmãos e amigos. E, havia também alguns colportores. De parte da União tivemos o Pastor Juracy J. Barrozo, cuja presença e cooperação nos foram de muita valia. As conferências públicas estiveram sob seus cuidados.

Sábado, à tarde, testemunhamos uma resposta à oração: "Senhor, envia e habilita mais obreiros para a Tua seara!", quando nosso obreiro daquele campo, irmão Delvacir Dias Preto, em cerimônia oficiada conjuntamente pelos pastores Juracy e Artur Gessner, foi ordenado ao ancianato. Com essa responsabilidade maior ele atuará na região chamada "das missões", abrangendo as cidades de Santa Maria, Cruz Alta, Ijuí, etc, onde tem havido despertamentos. Até então tínhamos somente um ancião na **Assurig**, o irmão Aldo Aires Bernardino.

Domingo, pela manhã, saímos como Paulo em Filipos, "fora das portas da cidade, para a beira do rio" onde o presidente da Associação falou aos que ali se ajuntaram. E então, "lídias e carcereiros" manifestaram sua confiança no sacrifício de nosso Senhor Jesus Cristo: Cinco almas foram submersas na corrente e ressurgiram para uma vida com Ele. Entre elas, uma irmã que reside em Uruguaiana e um jovem universitário (veterinário, que agora tornou-se um bravo médico-missionário — um decidido colportor.

Que o Senhor abençoe a todos os Seus filhos aqui, ali e acolá, e, assim, permaneçam firmes até que tenha lugar a universal assembléia dos santos perante o trono do Cordeiro. Amém!

Roberto M. Duarte